

RELATÓRIO E CONTAS 2025  
99º EXERCÍCIO



**CPME**

Caixa de Previdência  
do Ministério da Educação

**ASSOCIAÇÃO PÚBLICA**



# EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DA CPME



**P.30 - Rua Dona Estefânia, 195/195 D Lisboa  
Compra em 24/02/1956**





# ÓRGÃOS SOCIAIS

CAIXA DE PREVIDÊNCIA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

## **PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL**

Raúl Capaz Coelho - Secretário-Geral da Educação e Ciência

## **ÓRGÃOS SOCIAIS ELEITOS PARA O TRIÊNIO DE 2025/2027**

SECRETÁRIOS DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

**Efetivos** António Manuel Dias Farinha  
José Carlos Simões Fernandes

**Suplentes** Fernanda Margarida Coutinho Lopes Cabral  
Maria Manuel Branco Calvet Magalhães Gomes Ricardo

## **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**Efetivos** Presidente - Cristina Maria Carapeto Pereira  
Vice-Presidente - Luís Manuel Guerra Silva Rosa  
Administrador-Delegado – Emídio José Simões Rodrigues  
Administrador-Delegado Substituto – José Alberto Alves Sousa  
Vogal Secretário - Libânia Madalena Mateus Morais Mamede

**Suplentes** Albertina Olímpia Pereira Mateus  
António Manuel Perneco Dias

## **CONSELHO FISCAL**

**Efetivos** Presidente – Ana Maria Benavente Silva Nuno  
Vogal – Daniel Marinho Soares Oliveira  
Vogal – Victor Manuel Simas

**Suplentes** Henrique Alberto de Moura Portugal Sobral  
Jorge Carvalho Arroiteia

---

*Órgãos Sociais eleitos em Assembleia Geral de 17/12/2024  
Publicação do despacho Ministerial no Diário da República de 21/3/2025  
Tomada de posse em 23/5/2025*

# SÍNTESE HISTÓRICA

## SOBRE A CAIXA DE PREVIDÊNCIA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**1925**

### **OS PRIMEIROS ESTATUTOS**

*Criação da Caixa de Previdência dos Funcionários dos Serviços do Ministério da Instrução Pública, pelo Decreto n.º 11220, de 6 de novembro de 1925, que foi revogado pelo Decreto n.º 12695 de 19 de novembro de 1926.*

**1926**

### **APROVAÇÃO DOS ESTATUTOS DA CAIXA DE PREVIDÊNCIA DO MINISTÉRIO DA INSTRUÇÃO PÚBLICA E INÍCIO DA ATIVIDADE DA CAIXA**

*O Decreto n.º 12695, de 19 de novembro de 1926, aprovou os Estatutos da Caixa de Previdência, adstrita à Secretaria-Geral do Ministério da Instrução Pública e nomeou o primeiro Conselho de Administração para o exercício de funções no biênio de 1926-1927 e 1927-1928.*

**1932**

### **REGULAMENTO DAS ASSOCIAÇÕES MUTUALISTAS**

*Publicação, em fevereiro, do Regulamento das Associações Mutualistas, procurando normalizar o respectivo funcionamento.*

**1934**

### **MONTEPIO DOS SERVIDORES DO ESTADO**

*Criação do Montepio dos Servidores do Estado, pelo Decreto-Lei n.º 24046 de 21 de junho de 1934, de inscrição obrigatória para todos os funcionários do Estado.*

**1935**

### **INSCRIÇÃO OBRIGATÓRIA NA CAIXA**

*Em 16 de novembro de 1935 foi publicado o Decreto-Lei n.º 26060, que revoga o parágrafo 2.º do artigo 3.º dos Estatutos da Caixa de Previdência do Ministério da Instrução Pública, fazendo cessar a obrigatoriedade de inscrição, considerando que, sendo ela obrigatória no Montepio dos Servidores do Estado, não se justificava a existência de outras Instituições de previdência de funcionários públicos com idêntica obrigação, pois isso seria para muitos um encargo insuportável.*

**1937**

### **INCORPORAÇÃO DO MONTEPIO DO PROFESSORADO PRIMÁRIO**

*A incorporação do Montepio Oficial do Professorado Primário, dá-se no 11.º exercício da administração da Caixa de Previdência em cujos Estatutos foram introduzidas, para esse efeito, diversas alterações, pelo Decreto-Lei n.º 27993, de 26 de agosto de 1937.*

**1946**

### **ALTERAÇÃO AOS ESTATUTOS**

*O Decreto-Lei n.º 35781, publicado em 5 de agosto de 1946, introduziu novas alterações aos Estatutos de 1926. O valor do subsídio máximo foi alterado de 30.000\$00 para 50.000\$00, mantendo a idade limite de inscrição nos 51 anos. As quotas e as jónias continuaram a ser calculadas pela Tábua Hm 3 por cento, em uso*

desde 1944. Esta taxa sofreu as seguintes alterações, desde a criação da Caixa:  
Desde novembro de 1926, até à alteração estatutária de agosto de 1937 – Tábua Hm 5 por cento;  
Desde outubro de 1937, até à alteração estatutária de junho de 1944 – Tábua Hm 4 por cento.

## **1991**

### **REVOGAÇÃO DOS ESTATUTOS**

Publicação do Decreto-Lei n.º 82/91 de 19 de fevereiro, revogando o Decreto-Lei n.º 35781 de 5 de agosto de 1946, que aprovara os últimos Estatutos da Caixa – Período de presidências de todos os Órgãos Sociais por inerência.

## **1993**

### **REVOGAÇÃO DO DECRETO-LEI N.º 82/91**

Publicação do Decreto-Lei n.º 133/93 de 26 de abril, que revoga o Decreto-Lei n.º 82/91 de 19 de fevereiro.

## **1997**

### **NOVA ALTERAÇÃO AOS ESTATUTOS**

Entendendo-se que, por ripristinação, se mantém em vigor o Decreto-Lei n.º 35781 de 5 de agosto de 1946, foi publicado o Decreto-Lei n.º 193/97, de 29 de julho, que aprovou novas alterações aos Estatutos, adaptando-os às realidades actuais, constituindo a força da mudança para revitalização da Caixa.

- Aumentou para 61 anos a idade limite para inscrição, dado que, anteriormente, já era permitido ao sócio elevar o subsídio até esta mesma idade.

- Abriu-se um leque de novas perspectivas de âmbito social, contemplado no artigo 1.º A, deste diploma, nomeadamente a criação de novas modalidades com vista ao aumento dos benefícios ao sócio e à sua família.

- Actualizaram-se linhas de orientação, tendo em vista a normalidade da actividade dos Órgãos Sociais da Instituição.

## **2001**

### **REGULAMENTO DOS NOVOS BENEFÍCIOS SOCIAIS**

Com base na alteração estatutária de 1997 foi homologado, em 13/12/2001, o Regulamento de Benefícios aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 23 de novembro de 2001.

Este Regulamento consubstancia o alargamento das modalidades de benefícios sociais e acrescenta ao antigo Subsídio por Morte as modalidades de Vida Inteira, Reforma, Maioridade, Prosseguimento de Estudos, Lazer e Pensões de Reforma. Define, também, a concessão de empréstimos sobre Reservas Matemáticas ou Quotas Pagas, a partir de três anos de constituição da respectiva modalidade.

## **2008**

### **ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DOS BENEFÍCIOS SOCIAIS**

Em Assembleia Geral Extraordinária de 28/11/2008 foi aprovado novo Regulamento de Benefícios, que foi homologado por despacho Ministerial de 22/12/2008.

Este Regulamento introduziu novas modalidades, em benefício do sócio e da família, que se referem: Capitais Diferidos com Opção; Capital Repartido e Capital Duplo.

Foi desactivada a modalidade de Pensões de Reforma e efectuados alguns ajustes de pormenor.

Este Regulamento mantém-se em vigor.



# ÍNDICE

PÁG.

<b>11</b>	<b>Relatório do Conselho de Administração</b>
<b>12</b>	<b>I – A Instituição</b>
<b>14</b>	<b>II – A Atividade Social</b>
<b>14</b>	1. Movimento associativo
<b>17</b>	2. Gestão financeira e patrimonial
<b>19</b>	3. Plano estratégico para 2026
<b>23</b>	4. Síntese do nonagésimo nono exercício
<b>23</b>	5. Acordos e protocolos com diversas entidades
<b>24</b>	6. Proposta de distribuição do saldo líquido do 99.º exercício
<b>27</b>	<b>Agradecimentos</b>
<b>28</b>	<b>Relatório Atuarial</b>
<b>33</b>	<b>Relatório de Auditoria</b>
<b>36</b>	<b>Relatório e Parecer do Conselho Fiscal</b>
<b>37</b>	<b>Balanço e Mapas Anexos</b>





# RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

## **Prezados Associados**

*No cumprimento das disposições estatutárias aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 35781 de 5 de agosto de 1946, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 193/97 de 29 de julho, o Conselho de Administração submete à Vossa apreciação o Relatório e as Contas do 99.º exercício.*

*Apresentamos os elementos relevantes do exercício que se completam com suporte nos mapas referenciais que compõem este Relatório e Contas de 2025.*

*Agradecemos a todos os Associados que, cordialmente, têm participado na atualização de dados, com o objetivo de melhorar os meios de comunicação.*

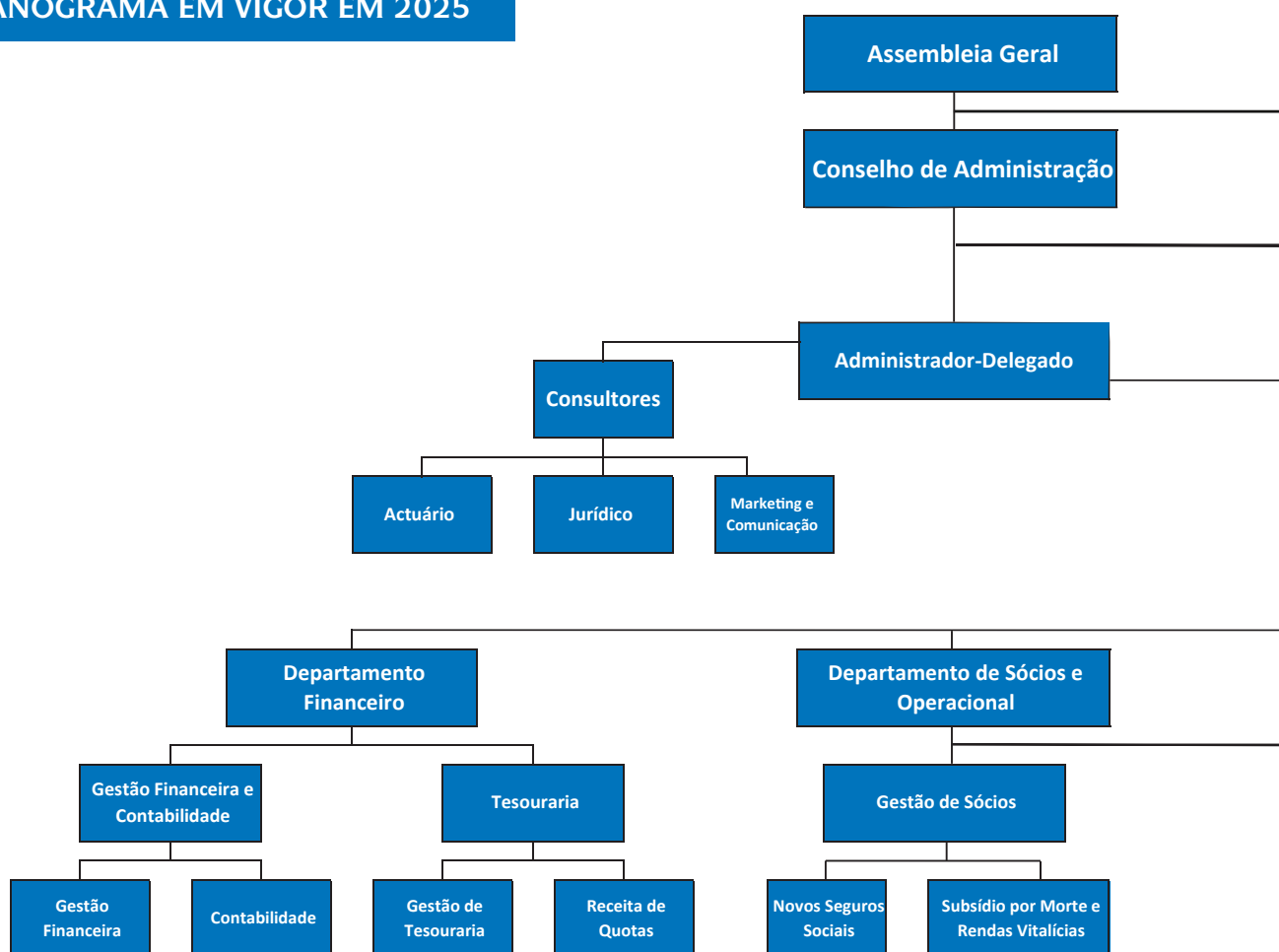
# I - A INSTITUIÇÃO

A organização e gestão da Caixa de Previdência do Ministério da Educação, têm como base o organograma que se apresenta, bem como o quadro de pessoal privativo da Instituição.

As exigências decorrentes da evolução, no âmbito das práticas e capacidade de resposta, obrigaram à reestruturação cuja primeira fase da planificação foi cumprida em 2023.

O apoio fundamental aos Recursos Humanos permanece como objetivo expresso no Plano Estratégico para 2026.

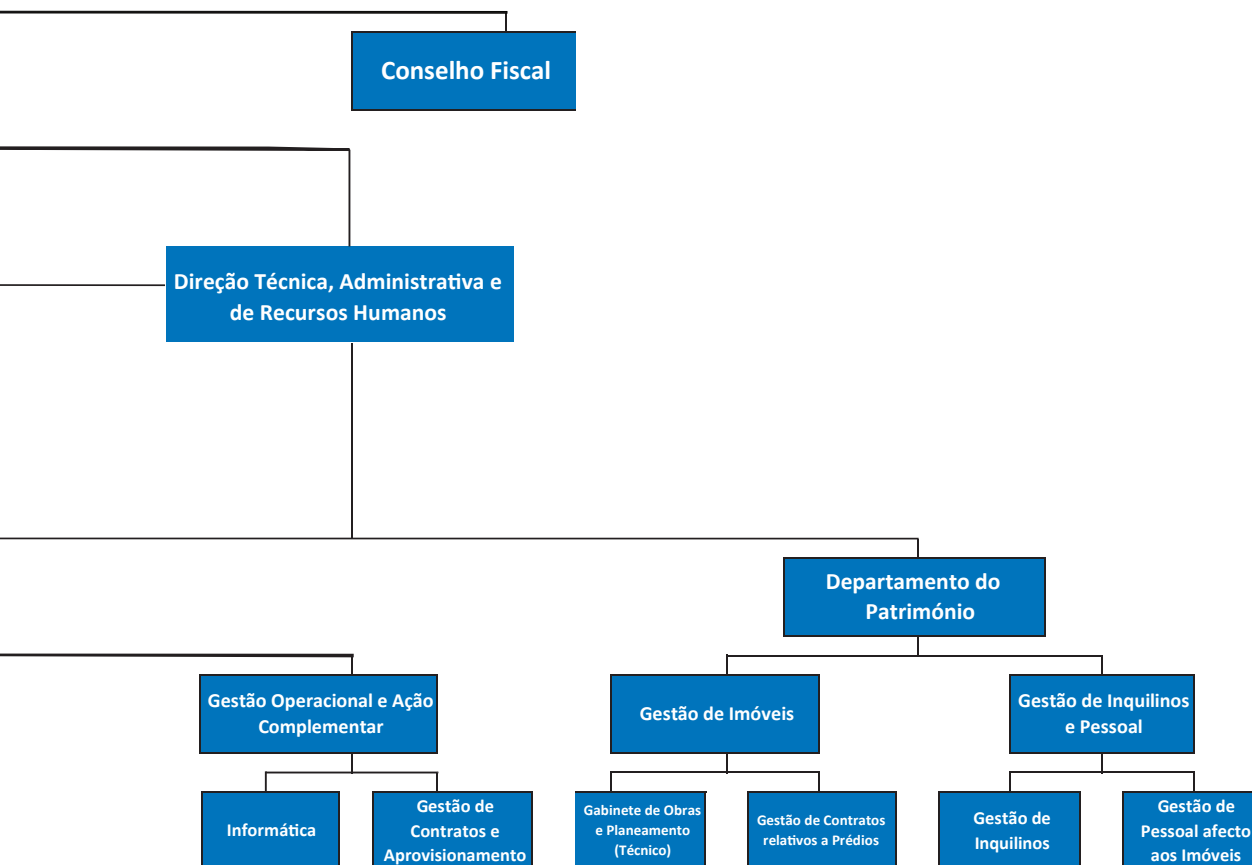
## ORGANOGRAMA EM VIGOR EM 2025



## QUADRO DE PESSOAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025:

QUADRO DEFINIDO COM O ORGANOGRAMA INFRA						
Equiparação remuneratória	Pessoal	N.º	2024		2025	
			01 jan.	31 dez.	01 jan.	31 dez.
Dirigente	Diretor Técnico, Administrativo e de Recursos Humanos	1	1	1	1	1
	Diretor de Departamento	3	3	3	3	3
Assessor Técnico	Engenheiro/Arquiteto	1	0	0	0	0
Coordenador Técnico	Chefe de Secção (a)	6	5	5	5	5
Assistente Administrativo	Assistente Administrativo	16	13	13	14	16
Porteiro - Prédio Urbano	Porteiro - Prédio Urbano	25	20	22	22	21
	<b>TOTAL</b>	<b>52</b>	<b>42</b>	<b>44</b>	<b>45</b>	<b>46</b>

(a) – Inclui um chefe de secção em regime de substituição.



## II – A ATIVIDADE SOCIAL

### 1. MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Apresenta-se nos quadros seguintes a evolução, no triênio, dos Seguros Sociais praticados no âmbito estatutário.

A informação complementa-se através do Relatório Atuarial e dos demais elementos que fazem parte integrante do Relatório e Contas do exercício.

#### 1.1. Subsídio por Morte

Em relação ao Subsídio por Morte, apresenta-se o desenvolvimento no último triênio:

#### SUBSÍDIO POR MORTE (ART.º 1.º DOS ESTATUTOS)

Anos	Nº Início do ano	Falecidos		Transf. em renda vitalícia	Anulação susp.	Demissão ativos	Sócios contribuintes		
		Susp.	Com direitos				Total	Direitos susp.	A pagar quotas
2023	9 168	9	268	4	6	2	8 879	686	8 193
2024	8 879	12	246	17	35	1	8 568	644	7 924
<b>2025</b>	<b>8 568</b>	<b>1</b>	<b>295</b>	<b>11</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>8 255</b>	<b>640</b>	<b>7 615</b>

Os 8 255 subscritores do Subsídio por Morte apresentam à data de 31/12/2025 a idade média de 79 anos.

Identificam-se, a seguir, todas as alterações ocorridas em 2025 na modalidade de Subsídio por Morte, a que se refere o art.º 1.º dos Estatutos:

#### MOVIMENTO DE SÓCIOS

Transformação em renda vitalícia	11
Falecidos (ativos à data do óbito)	295
Falecidos (suspensos à data do óbito)	1
Suspensão de direitos	1
Anulação de suspensos	3
Demissão	3
Reaquisição de direitos	1
Sócios a pagar quotas	7 615
Sócios com direitos suspensos	640
<b>Total de sócios</b>	<b>8 255</b>

Dos 7 615 subscritores de Subsídio por Morte que têm direito a rateio, é de 289,58 % o valor médio do quociente Subsídio total/Total de quotas pagas.

O benefício do rateio sobre o subsídio subscrito é realçado no quadro seguinte, relativo a sócios falecidos no período, na situação de ativos à data do óbito:

## SUBSÍDIOS LEGADOS

Valores em euros

Anos	Sócios falecidos	Subsídios subscritos	Rateios atribuídos	Total legado
2023	268	80 794,91	134 818,75	215 613,66
2024	246	71 821,24	133 946,98	205 768,22
<b>2025</b>	<b>296</b>	<b>84 688,56</b>	<b>167 200,20</b>	<b>251 888,76</b>

### 1.2. Rendas Vitalícias constituídas e em vigor

A Renda Vitalícia resulta da transformação da reserva matemática do Subsídio por Morte, após a aposentação do sócio, ou do Subsídio por Morte legado a beneficiários designados em vida do associado.

O quadro seguinte reflete a evolução verificada no último triénio.

### RENDAS VITALÍCIAS CONSTITUÍDAS E EM VIGOR

Valores em euros

Beneficiários/Valor	2023	2024	2025
Transformação em renda vitalícia	4	16	<b>11</b>
Sócios pensionistas	310	323	<b>312</b>
Beneficiários de sócios	20	21	<b>17</b>
Beneficiários do extinto Montepio do Professorado Primário	7	7	<b>6</b>
Totais	337	351	<b>335</b>
Rendas vitalícias e Melhorias	34 882,55	39 026,91	<b>44 013,10</b>

### 1.3. Novas Modalidades – Criadas em 2002 e 2009

No âmbito das Novas Modalidades são disponibilizados oito seguros diferentes, em benefício do sócio ou dos seus beneficiários.

Demonstra-se no quadro seguinte a evolução do movimento de inscrições e subscrições no último triénio.

### BENEFÍCIOS A QUE SE REFERE O ART.º 1.º A DOS ESTATUTOS

Anos	SR	SL	Capitais Diferidos c/Opção	Seguro Maioridade	Total Subscrições	Total Novos Sócios
2023	20	35	5	2	62	46
2024	20	26	3	4	53	32
<b>2025</b>	<b>26</b>	<b>24</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>58</b>	<b>41</b>

Último número de inscrição em 31/12/2025 - **32 319**

As informações sobre as Modalidades, subscritas ao abrigo do artigo 1.ºA dos Estatutos, completam-se com o total das subscrições ativas em 31/12/2025.

#### **SUBSCRIÇÕES ATIVAS EM 31/12/2025**

Capitais Diferidos com Opção	22 (incluindo 20 liberações)
Seguro de Lazer	227 (incluindo 5 liberações)
Seguro de Maioridade	17 (incluindo 16 liberações)
Seguro de Reforma	174 (incluindo 4 liberações 1 redução por dívida de quotas)
Seguro de Vida Inteira	21
Seguro de Prosseguimento de Estudos	7
Em formação	6 liberações
Em curso	1
Pensões de Reforma	11
Em formação	5
Em curso	6

Os benefícios liquidados no âmbito das Modalidades subscritas ao abrigo do art.º 1.ºA dos Estatutos descrevem-se no quadro seguinte:

#### **BENEFÍCIOS LIQUIDADOS**

*Valores em euros*

<b>Ano</b>	<b>Subscrições vencidas</b>	<b>Levantamento quotas puras</b>	<b>Restituição quotas puras/ por óbito</b>
2023	184 988,34	9 528,28	0,00
2024	452 068,74	13 506,96	3 729,48
<b>2025</b>	<b>204 321,20</b>	<b>8 640,62</b>	<b>0,00</b>

Os 479 subscritores de Modalidades subscritas ao abrigo do artigo 1.ºA dos Estatutos apresentam à data de 31/12/2025 a idade média de 56 anos.

Em 31/12/2025 registam-se 5 sócios que manifestaram a opção de manter a qualidade de sócio, após o recebimento dos Seguros constituídos, mediante a manutenção do pagamento da Quota Administrativa.

Relativamente aos beneficiários das Rendas Vitalícias e sócios em geral, as provisões matemáticas aumentaram de 8 574 124,78 euros em 2024, para 9 027 174,01 euros em 2025. A diferença verificada de 453 049,23 euros justifica-se através do movimento de sócios assinalado. O quadro-resumo para Reservas Matemáticas em 31/12/2025 consta do Relatório Atuarial.

## 2. GESTÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL

### 2.1. Títulos da Dívida Pública

Os Títulos da Dívida Pública, consolidados 4% - 1940 e 3% - 1942, apresentam, à data de 31 de dezembro de 2025, uma cotação de 64 150,64 euros, inferior ao preço de compra de 73 049,46 euros, sendo a menos valia de 8 898,82 euros. Porém, como as taxas de rendimento de 4% e de 3% se aplicam sobre o valor nominal de 74 435,61 euros o rendimento mantém-se.

A evolução dos últimos anos é discriminada no quadro que se segue:

Anos	Cotações			Rendimento
	Compra	31 de dezembro	Valias (+/-)	
2023	73 049,46	62 946,61	-10 102,85	2 300,40
2024	73 049,46	61 923,40	-11 126,06	2 300,30
<b>2025</b>	<b>73 049,46</b>	<b>64 150,64</b>	<b>-8 898,82</b>	<b>2 300,30</b>

### 2.2. Depósitos Bancários e o conjunto do investimento (exceto imóveis)

Respeitando os princípios do exercício orçamental manteve-se o plano de aplicação de capitais a prazo, como medida de equilíbrio no âmbito do investimento financeiro e patrimonial.

Os quadros seguintes refletem a composição do investimento e o respetivo rendimento no último triénio.

### COMPOSIÇÃO DO INVESTIMENTO FINANCEIRO EM 31 DE DEZEMBRO

Valores em euros

Anos	Dep. a Prazo	Dep. à Ordem	Títulos da Dívida Pública	Empréstimos Habitação e Seguros	Totais
2023	13 000 000,00	2 773 362,20	73 049,46	20 482,59	15 866 894,57
2024	15 366 563,59	2 653 156,88	73 049,46	15 435,76	18 108 205,69
<b>2025</b>	<b>19 897 632,79</b>	<b>455 153,93</b>	<b>73 049,46</b>	<b>146 331,42</b>	<b>20 572 167,60</b>

### RENDIMENTO DESTAS APLICAÇÕES

Valores em euros

Anos	Depósitos a Prazo	Títulos da Dívida Pública	Empréstimos Habitação e Seguros	Totais
2023	102 826,39	2 300,40	6 326,11	111 452,90
2024	525 898,10	2 300,30	946,66	529 145,06
<b>2025</b>	<b>361 527,62</b>	<b>2 300,30</b>	<b>1 264,98</b>	<b>365 092,98</b>

Notas 4; 11.1.; 11.1.1.; 11.1.2. e 13.2.1. das Notas às Demonstrações Financeiras.

### 2.3. Exploração dos Prédios de Rendimento

O património imobiliário da Caixa de Previdência do Ministério da Educação é o garante das responsabilidades assumidas no plano associativo.

Com base neste princípio, definido estatutariamente, tem merecido especial atenção o acompanhamento das obras de manutenção dos imóveis adquiridos ao longo dos anos de vida da Caixa, cuja história tem sido evidenciada nos relatórios anuais.

Destacam-se, no exercício de 2025, as grandes obras que constam do Mapa de Imóveis anexo ao Balanço no contexto deste Relatório e Contas.

Estas obras, que contribuem para a valorização dos imóveis, totalizam 1 395 511,24 euros e beneficiaram os seguintes:

Conclusão das obras de limpeza e conservação dos prédios situados na Rua D. Estefânia, 195/195-D e Rua Braamcamp Freire, 36/36-A, Rua David Lopes, 14.

Conclusão de obras em andares nos prédios da Av. Estados Unidos da América, 38/38-A; Av. Estados Unidos da América, 40/40-A; Rua Coelho da Rocha, 122 e Rua Braamcamp Freire, 36/36-A, Rua David Lopes, 14.

Instalação de um elevador na Rua Braamcamp Freire, 36/36-A, Rua David Lopes, 14.

Em conformidade com o Plano de Obras Anual, iniciaram-se as obras de limpeza e conservação do prédio e de um apartamento na Rua Tenente Espanca, 26/26-C, bem como a reabilitação de diversos andares nos prédios situados na Av. Visconde Valmor, 75/75-B e na Av. Estados Unidos da América, 52/52-A.

De acordo com a legislação em vigor, todas as obras estão a ser objeto de procedimento em Portal.

Em termos contabilísticos as grandes obras que não foram concluídas serão consideradas no exercício seguinte.

O quadro seguinte identifica os dados estatísticos do triénio.

#### INVESTIMENTO E EXPLORAÇÃO DE IMÓVEIS

Valores em euros

Referências	2023	2024	2025
Investimento (Grandes obras)	519 963,90	2 775 413,04	<b>1 395 511,24</b>
Rendas cobradas e Benefícios de penalidades contratuais	4 550 032,38	5 368 447,61	<b>5 924 452,41</b>
Despesas de exploração	719 154,18	867 227,39	<b>1 006 632,23</b>
Resultado de exploração	3 830 878,20	4 501 220,22	<b>4 917 820,18</b>

No âmbito da gestão do património concretizaram-se, no exercício de 2025, 20 novos contratos de natureza habitacional e 5 de natureza não habitacional.

Além das obras de conservação dos imóveis, o Conselho de Administração assinala no Plano Estratégico para o ano de 2026 as diligências, junto da Câmara Municipal de Cascais, para a construção de edifícios habitacionais no imóvel n.º 28, situado

no Centro Histórico da Rebelva, Estrada da Alagoa, n.º 476, tornejando para o Largo da Rebelva e Rua de Lisboa, em Carcavelos.

Este imóvel foi adquirido pela CPME em 28/5/1951 e arrendado à Fábrica de Chocolates Excelsior, Ld.<sup>a</sup>, que exerceu a sua atividade no local nos anos de 1951 a 2018.

Seguindo o percurso deste processo, foi apresentado à Câmara Municipal de Cascais um estudo prévio com uma proposta de intervenção para o local, que está a ser acompanhado por técnicos especializados, contratados para o efeito, por Concurso Público.

### 3. PLANO ESTRATÉGICO PARA 2026

Nos termos da alínea e) do Art.º 20.º dos Estatutos da Caixa de Previdência do Ministério da Educação, na sua redação do Decreto-Lei n.º 193/97, de 29 de julho, o Conselho de Administração elaborou o programa de atividades para o exercício de 2026, que contempla o seguinte plano:

#### **1. ÁREA DE BENEFÍCIOS E SERVIÇOS GERAIS**

##### **1.1. Atribuição aos sócios dos benefícios estatutários**

*Estes incluem, designadamente:*

- a) Atribuir subsídios por morte constituídos pelos sócios falecidos.*
- b) Atribuir rendas vitalícias, instituídas pelo sócio, através da transformação do valor do subsídio constituído.*
- c) Atribuir seguros sociais e benefícios, nos termos do regulamento aprovado.*
- d) Projetar novas modalidades de benefícios a conceder aos sócios.*
- e) Conceder aos sócios empréstimos de âmbito social: para construção ou compra de habitação própria; para obras em casa própria; para ocorrer a despesas com cuidados de saúde do sócio ou do seu agregado familiar; para aquisição de equipamento educativo e profissional, bolsas de estudo ou ainda para outras finalidades, que se encontrem estabelecidas estatutariamente.*
- f) Conceder empréstimos, não incluídos na alínea anterior, aos sócios subscritores de determinadas modalidades de seguros que os permitam, sobre o valor das respetivas reservas matemáticas, nuns casos, ou sobre o valor das quotas pagas, noutros casos.*
- g) Atualizar e adaptar às novas exigências os regulamentos de empréstimos, submetendo à Assembleia Geral a aprovação das suas alterações.*
- h) Garantir aos sócios a preferência, no arrendamento de fogos em imóveis de propriedade da Caixa, de acordo com as regras a estabelecer.*

### **1.2. Implementação de procedimentos para garantir a angariação de novos sócios**

- a) *Conceber sistemas de contacto e follow-up de potenciais associados.*
- b) *Promover campanhas sazonais, de adesão e/ou subscrição de novas modalidades.*

### **1.3. Divulgação dos benefícios concedidos pela Caixa de Previdência do Ministério da Educação**

- a) *Reforçar os meios de divulgação da diversidade de benefícios disponibilizados, no âmbito das modalidades para Benefícios Sociais e a sua vertente da poupança, reforma/lazer e outros em benefício dos sócios e das suas famílias e, ainda, os empréstimos e outras atividades.*
- b) *Promover os meios de comunicação e informação adequados junto do universo dos profissionais que exercem ou exerceram funções docentes ou não docentes nos Ministérios da Educação e da Ciência e nos Serviços por eles tutelados, bem como no ensino particular e cooperativo.*
- c) *Manter a atualização da informação do “site” da CPME.*
- d) *Promover ações destinadas à comemoração do centenário da Caixa de Previdência do Ministério da Educação.*

### **1.4. Novos benefícios para sócios**

- a) *Promover novos acordos no âmbito da proteção da saúde, incluindo entidades hospitalares e unidades de cuidados continuados.*
- b) *Promover protocolos e parcerias com entidades na área da cultura e entidades envolvidas na promoção de estilos de vida saudável.*

## **2. ÁREA DA GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS**

- a) *Coligir a legislação e as diretrizes internas aplicáveis ao pessoal da Instituição.*
- b) *Prosseguir as ações de formação do pessoal respeitando a legislação e as necessidades dos serviços, de acordo com a atualização do quadro de pessoal adaptado às novas exigências.*
- c) *Dotar os Serviços dos Recursos Humanos e Técnicos adequados.*
- d) *Estabelecer parcerias com instituições do ensino não superior para a realização de estágios curriculares na sede, quando oportuno.*

## **3. ÁREA DO PATRIMÓNIO**

- a) *Garantir a manutenção do parque imobiliário, seguindo o plano financeiro e orçamental e as disposições legais vigentes.*
- b) *Proceder ao lançamento de concursos visando a execução das obras de*

*conservação exterior, remodelação de elevadores, colunas de gás, eletricidade e águas.*

- c) Imprimir rapidez e eficácia às ações de beneficiação e valorização dos edifícios destinados ao arrendamento, como garante do desenvolvimento da Instituição.*
- d) Acompanhar o dinamismo no mercado de arrendamento, com vista ao pleno arrendamento dos andares vagos.*

## **4. ÁREA FINANCEIRA**

### **4.1. TESOURARIA**

- a) Prosseguir as orientações estatutárias e regulamentares, por forma a maximizar a rendibilidade dos excedentes de tesouraria.*
- b) Acompanhar a evolução das taxas de juro na EU e Portugal e estudar aplicações de excedentes de tesouraria quando for possível.*
- c) Assegurar que os pagamentos são feitos dentro dos prazos contratuais e garantir o seu controlo.*

### **4.2. CONTABILIDADE**

- a) Manter o registo de todas as operações realizadas pelas diversas áreas da Caixa de Previdência do Ministério da Educação e o controlo interno das operações.*
- b) Garantir a prestação das contas (mensais e anuais).*
- c) Elaborar a conta de resultados previsionais a partir do orçamento.*
- d) Articular as auditorias com o ROC da Caixa de Previdência do Ministério da Educação.*

## **5. ÁREA INFORMÁTICA**

- a) Dotar os Serviços de gestão e apoio informático de soluções (humanas e materiais) que permitam o acompanhamento da evolução tecnológica e digital.*
- b) Apoiar, no âmbito das suas funções, toda a estrutura da CPME.*
- c) Acompanhar a atualização dos softwares utilizados na Caixa de Previdência do Ministério da Educação, quer por intervenção direta, quer junto das respetivas empresas de manutenção.*
- d) Confirmar a execução de todos os processamentos periódicos de quotas de sócios, empréstimos, rendas vitalícias, pensões de reforma e rendas de imóveis.*
- e) Assegurar as relações com os prestadores de serviço na área informática.*
- f) Manter o funcionamento de todas as aplicações.*

## **6. CLASSIFICAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS**

- a) *Manter o funcionamento do programa de gestão documental para garantir o desenvolvimento das operações correntes, com o objetivo de desmaterialização dos procedimentos.*
- b) *Disponibilizar os meios de hardware e software, para resposta ao programa de gestão documental em processo de desenvolvimento.*
- c) *Promover a desmaterialização do arquivo “morto” da CPME, garantindo a manutenção de documentação importante e a salvaguarda da História da Caixa de Previdência do Ministério da Educação.*

## **7. MANUAIS DE PROCEDIMENTOS**

- a) *Prosseguir a adoção de novos procedimentos administrativos, simplificando os mesmos, com vista à desmaterialização.*
- b) *Elaborar manuais de procedimentos aplicáveis às várias áreas de atuação dos Serviços.*

## **8. PAVILHÕES DE FÉRIAS, PROPRIEDADE DA CAIXA DE PREVIDÊNCIA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, INSERIDOS NO COMPLEXO TURÍSTICO INATEL/FOZ DO ARELHO**

*Planificação de conversações entre entidades, com base na escritura e convenção celebradas com a INATEL em 21 de março de 1966, na defesa dos interesses dos associados da CPME.*

## **9. IMÓVEL, PROPRIEDADE DA CAIXA DE PREVIDÊNCIA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, SITO NA REBELVA-CARCAVELOS**

*Prosseguir as diligências necessárias com vista à aprovação, pela Câmara Municipal de Cascais, do projeto que permita a concretização da construção de edifícios habitacionais, planificados em estudo prévio.*

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

## 4. SÍNTESE DO NONAGÉSIMO NONO EXERCÍCIO

### 4.1. As Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras do exercício de 2025 foram preparadas de acordo com o Regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector não Lucrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março. Este regime integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, que tem sido adotado pela Caixa de Previdência do Ministério da Educação desde o exercício de 2010.

O desenvolvimento destes processos encontra-se detalhado no Balanço, nas Notas às Demonstrações Financeiras e demais elementos que compõem o Relatório e Contas do exercício de 2025.

### 4.2. Evolução sobre as parcelas de rendimento

Indica-se, de seguida, a evolução, no triénio, do rendimento dos vários ativos e respetivas taxas:

Tipos de rendimento	Estrutura (%) do investimento			Rendimento								
				2023			2024			2025		
	2023	2024	2025	Tx. Bruta	Estrut. Rend (%)	Tx. Liq.	Tx. Bruta	Estrut. Rend (%)	Tx. Liq.	Tx. Bruta	Estrut. Rend (%)	Tx. Liq.
Depósitos em Bancos	21.82	22.89	<b>24.99</b>	0.69	1.98	0.52	3.23	8.97	2.42	<b>1.92</b>	<b>5.83</b>	<b>1.44</b>
Prédios de Rendimento	77.89	76.98	<b>74.71</b>	8.51	97.80	7.16	9.73	90.97	8.15	<b>10.39</b>	<b>94.11</b>	<b>8.60</b>
Títulos da Dívida Pública	0.11	0.10	<b>0.10</b>	3.15	0.06	3.01	3.15	0.04	2.99	<b>3.15</b>	<b>0.04</b>	<b>2.99</b>
Hipotecas para Habitação	0.15	0.00	<b>0.18</b>	4.96	0.13	4.96	n.a.	0.00	n.a.	<b>0.45</b>	<b>0.01</b>	<b>0.45</b>
Hipotecas para Obras	0.03	0.03	<b>0.02</b>	5.16	0.03	5.16	5.07	0.02	5.07	<b>4.88</b>	<b>0.01</b>	<b>4.88</b>
Emprést. Sobre Quotas Pagas	0.00	(a) 0.00	(b) <b>0.00</b>	n.a.	n.a.	n.a.	0.49	(c) 0.00	0.49	<b>5.31</b>	(d) <b>0.00</b>	<b>5.31</b>
<b>Taxa geral de rendimento</b>				6.79	100.00	5.70	8.24	100.00	6.83	<b>8.25</b>	<b>100.00</b>	<b>6.79</b>

(a) O valor de Empréstimos. Sobre Quotas Pagas é de 0.002% (b) O valor de Empréstimos. Sobre Quotas Pagas é de 0.00172% (c) O valor de Empréstimos. Sobre Quotas Pagas é de 0.00013% (d) O valor de Empréstimos. Sobre Quotas Pagas é de 0.00001%

O quadro apresentado evidencia a evolução da rentabilidade dos investimentos, apurada com base no capital aplicado e no retorno gerado ao longo de 12 meses, sendo expressa em percentagem e distinguida entre rendimento bruto e rendimento líquido.

*Notas 4, 6.1, 11.1 e 11.2 das Notas às Demonstrações Financeiras.*

## 5. ACORDOS E PROTOCOLOS COM DIVERSAS ENTIDADES

Mantêm-se os acordos e protocolos com diversas entidades nas áreas da Saúde, Turismo, Lazer e outros, com o benefício de descontos para os sócios que diretamente contactam as entidades pretendidas. Toda a informação encontra-se disponível no “Site” desta Caixa, em [www.cpme.pt](http://www.cpme.pt).

## 6. PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DO SALDO LÍQUIDO DO 99.º EXERCÍCIO

O quadro seguinte demonstra os valores atribuídos em rateio aos sócios subscritores do Subsídio por Morte, Seguros Sociais e beneficiários de Rendas Vitalícias, nos exercícios de 2022 a 2024.

### RATEIOS ATRIBUÍDOS NO TRIÊNIO DE 2022 A 2024

Valores em euros

Designação	%	2022	%	2023	%	2024
Proposta de rateio a distribuir pelos sócios, em cada exercício	17,50	278 758,73	18,00	396 373,18	18,00	523 968,30
<b>Importâncias rateadas pelos sócios, até ao fim de cada exercício</b>		<b>5 749 801,20</b>		<b>6 146 174,38</b>		<b>6 670 142,68</b>
Proposta de rateio a distribuir pelos beneficiários de rendas vitalícias	0,50	7 964,54	0,50	11 010,37	0,50	14 554,68

Descritos os pontos relevantes do 99.º exercício, apresentamos a proposta de aplicação do resultado, com base nas disposições estatutárias.

Seguindo os critérios de prudência adotados descreve-se, a seguir, a fundamentação da proposta de aplicação do resultado, com o reforço das reservas estatutariamente definidas e a distribuição de melhorias pelos subscritores.

O exercício de 2025 foi concluído com um resultado líquido de **2 904 314,73 euros**. Nestas circunstâncias, propomos:

- 1.º - Que se mantenha o critério que vem sendo adotado na distribuição da parte do resultado destinado a melhorias, com o objetivo de seguir um procedimento uniforme para todas as modalidades de Seguros Sociais e que contemple equitativamente todas as subscrições;
- 2.º - De acordo com o acima indicado, o critério na distribuição do resultado, contempla:
  - a) O reforço do Fundo de Reserva Legal, de acordo com o valor fixado no parágrafo 3.º do art.º 23.º dos Estatutos; não inferior a 20%;
  - b) O reforço do Fundo de Reserva Extraordinária;
  - c) O reforço da Reserva Extraordinária para beneficiação de imóveis;
  - d) A distribuição de uma parte, sob a forma de melhorias, pelas subscrições das diversas modalidades de previdência;
  - e) A valorização das rendas vitalícias em pagamento, ainda como parte da distribuição do resultado destinado a melhorias, nas seguintes condições:
    - e1) Fixar o valor da renda mínima anual em 20 euros;
    - e2) Valorizar as demais rendas em 2%, sobre o valor processado no ano anterior;
    - e3) Excluir dessa valorização de 2% as rendas iniciadas em 2025 e 2026.
    - e4) Para as rendas vitalícias de valor anual até 240,00 euros o pagamento será executado de uma só vez

Nestes termos, propomos ainda:

1.º- Que se aprove o seguinte procedimento para a distribuição da parte do resultado do exercício destinada a melhorias das subscrições de todas as modalidades de previdência:

- a) Repartição do valor atribuído, proporcionalmente ao valor global das reservas matemáticas constituídas para cada modalidade (incluindo a prevista no art.º 1.º dos Estatutos);
- b) Distribuição do valor global correspondente a cada modalidade, por cada uma das respetivas subscrições, proporcionalmente ao montante das quotas pagas, para cada uma delas.

2.º- Que nos termos dos parágrafos 2.º e 3.º do art.º 23.º dos Estatutos e, de acordo com o critério definido no número 1.º, propomos, também, que ao resultado do exercício, de **2 904 314,73 euros**, seja dada a seguinte aplicação (valores em euros):

a)	Para Fundo de Reserva Legal (20%)	580 862,95
b)	Para Fundo de Reserva Extraordinária (31%)	900 337,57
c)	Para Reserva Extraordinária para Beneficiação de Imóveis (30,5%)	885 815,99
d)	Para distribuição pelos subscritores das diversas modalidades de previdência, na plenitude dos seus direitos sociais em 31/12/2025, (18%), assim repartidos:	522 776,65
	- Subsídio por Morte	402 150,96
	- Seguro de Vida Inteira	14 001,22
	- Pensões de Reforma - Formação	14 739,80
	- Pensões de Reforma – Curso	6 471,52
	- Seguro de Reforma	29 711,00
	- Seguro de Prosseguimento de Estudos–Formação	3 059,39
	- Seguro de Prosseguimento de Estudos-Curso	20,52
	- Seguro de Maioridade	4 188,21
	- Seguro de Lazer	43 637,66
	- Capitais Diferidos com Opção	4 796,37
e)	Para complemento das pensões de renda vitalícia a pagar durante o ano de 2026, nas condições atrás indicadas (0,5%)	14 521,57
<b>Total</b>		<b>2 904 314,73</b>

*Lisboa, 5 de março de 2026.*

**O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

*Cristina Maria Carapeto Pereira*

*Luís Manuel Guerra Silva Rosa*

*Emídio José Simões Rodrigues*

*José Alberto Alves Sousa*

*Libânia Madalena Mateus Morais Mamede*



# AGRADECIMENTOS

## ÓRGÃOS SOCIAIS

### **PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL**

Dr. Raúl Capaz Coelho – Secretário-Geral da Educação e Ciência

Em setembro de 2025 verificaram-se reformas a nível da Secretaria-Geral do Ministério da Educação e Ciência que originaram a cessação de funções do Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Caixa de Previdência do Ministério da Educação, desempenhadas pelo Senhor Dr. Raúl Capaz Coelho, desde 2011.

Ao proceder-se ao encerramento do 99.º Exercício, desejamos manifestar pública homenagem ao Senhor Dr. Raúl Capaz Coelho pelo contributo e dedicação manifestados ao longo de 15 anos como Presidente da Assembleia Geral desta Caixa. O nosso reconhecimento e votos de um futuro feliz.

## ÓRGÃOS SOCIAIS ELEITOS

O Conselho de Administração manifesta o seu agradecimento aos restantes Membros dos Órgãos Sociais pela forma empenhada e colaborante como têm participado na vida associativa desta Caixa.

## FUNCIONÁRIOS E DEMAIS COLABORADORES

O Conselho de Administração expressa o seu reconhecimento louvando os Funcionários e demais Colaboradores pela sua participação nos desafios a que nos propusemos, em benefício da Instituição.

### *O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO*

*Cristina Maria Carapeto Pereira*

*Luís Manuel Guerra Silva Rosa*

*Emídio José Simões Rodrigues*

*José Alberto Alves Sousa*

*Libânia Madalena Mateus Morais Mamede*

# RELATÓRIO ATUARIAL

## 31 de dezembro de 2025

Em 31 de dezembro de 2025, a CAIXA DE PREVIDÊNCIA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO tinha 479 subscrições nas mais recentes modalidades de seguro social, representando este número um acréscimo de 22 unidades em relação ao ano anterior. No valor indicado estão incluídas sete subscrições em curso.

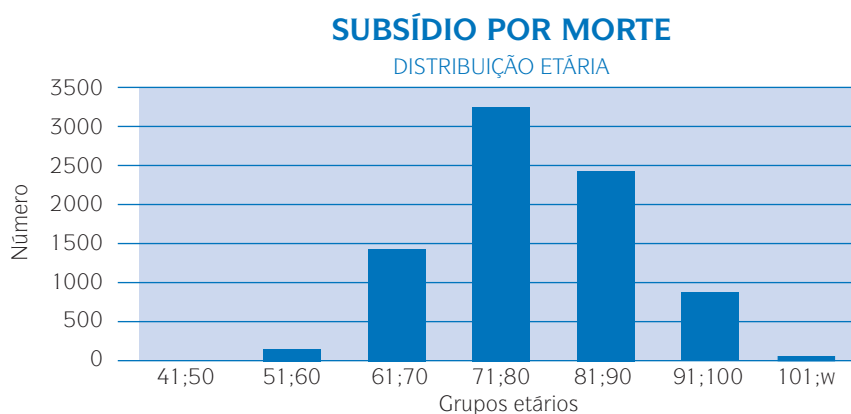
Continuaremos a distinguir as modalidades antigas das introduzidas em 2002 e 2009, dado o elevado número de subscritores do Subsídio por Morte. Em todos os quadros deste relatório, as grandezas financeiras estão expressas em euros.

### 1. MODALIDADES ANTIGAS

Em 31 de Dezembro de 2025 existiam 8255 subscrições em Subsídio por Morte (correspondendo 640 a sócios suspensos) e 335 Rendas Vitalícias. O número de subscrições em Subsídio por Morte diminuiu 3,65% e o número de sócios suspensos também diminuiu ligeiramente. No quadro que se segue mostra-se a distribuição das subscrições, sendo as Rendas Vitalícias expressas pelo seu valor anual.

Modalidades	Número de subscrições	Valores subscritos e melhorias	Quotização anual
Subsídio por Morte	8 255	8 889 252,13	115 398,00
Rendas Vitalícias	335	44 286,91	

No gráfico que se segue mostra-se a distribuição etária dos sócios subscritores de Subsídio por Morte, incluindo os suspensos.



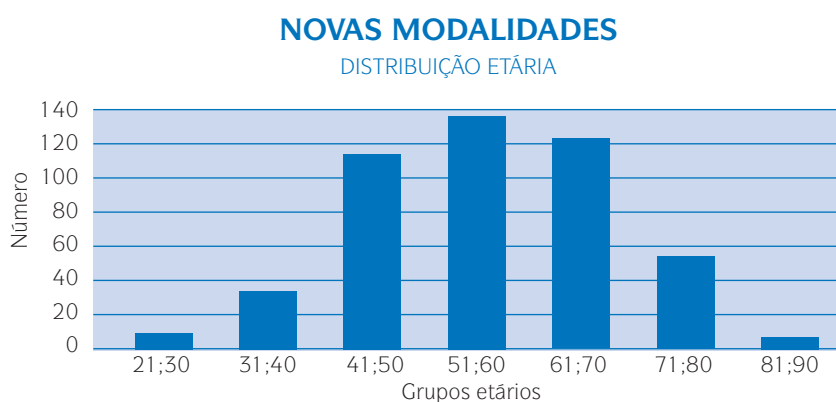
A idade média desta população é 79 anos. Considerado também os subscritores das novas modalidades, a idade média geral seria 77 anos.

As reservas matemáticas referentes ao Subsídio por Morte e às Rendias Vitalícias ascendem a **6 994 399,49 €**, distribuídos da seguinte forma:

Modalidades	Reservas matemáticas
Subsídio por Morte	6 777 015,38
Rendas Vitalícias	217 384,11
Total	6 994 399,49

## 2. MODALIDADES INTRODUZIDAS EM 2002 E EM 2009

Existem 479 subscrições nestas modalidades. A distribuição etária dos subscritores pode ser apreciada no gráfico que se segue:



Comparando com o gráfico do ano anterior, verifica-se um ligeiro rejuvenescimento da população.

Vamos analisar agora a distribuição destas subscrições. Registam-se as idades médias e os valores atuais dos capitais subscritos, das melhorias e da quotização mensal. As subscrições de Pensões de Reforma referem-se ao valor anual e as de Seguro de Prosseguimento de Estudos referem-se a uma semestralidade. Os subscritores continuam a optar por duas das modalidades disponíveis.

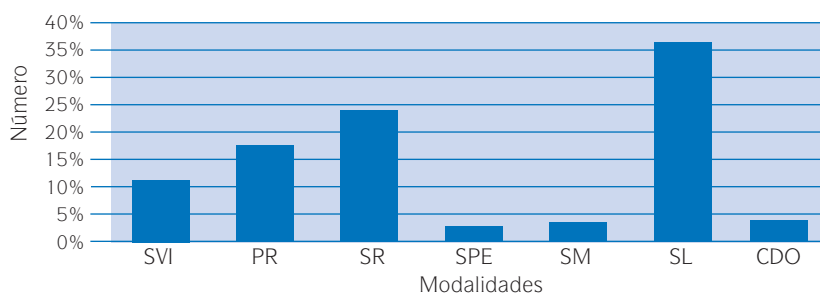
Modalidades	Número	Idade média	Valores atuais		
			Subscrições	Melhorias	Quotas mensais
Seguro de Vida Inteira	21	73,33	271 722,41	83 411,15	854,84
Pensões de Reforma - Formação	5	57,00	21 109,81	7 141,20	535,59
Pensões de Reforma - Curso	6	69,17	7 387,62	3 625,81	
Seguro de Reforma	174	53,47	1 131 334,93	115 674,34	4 005,42
S. Prosseg. Estudos - Formação	6	66,83	5 450,00	1 033,41	0,00
S. Prosseg. Estudos - Curso	1		250,00	95,85	
Seguro de Maioridade	17	65,12	85 816,78	10 727,09	46,55
Seguro de Lazer	227	54,74	1 585 090,91	154 297,54	6 951,36
Capitais Diferidos com Opção	22	69,14	83 038,45	10 616,90	27,44
<b>Totais</b>	<b>479</b>	<b>57,98</b>			<b>12 421,20</b>

As reservas matemáticas destas subscrições e melhorias totalizam **2 032 774,52 €**, assim distribuídos:

Modalidades	Reservas matemáticas		
	Subscrições	Melhorias	Totais
Seguro de Vida Inteira	172 461,04	63 486,45	235 947,49
Pensões de Reforma - Formação	183 817,63	64 576,23	248 393,86
Pensões de Reforma - Curso	73 454,20	35 603,27	109 057,47
Seguro de Reforma	417 972,47	82 714,92	500 687,39
S. Prosseg. Estudos - Formação	43 148,40	8 408,24	51 556,64
S. Prosseg. Estudos - Curso	250,00	95,85	345,85
Seguro de Maioridade	61 516,21	9 063,19	70 579,40
Seguro de Lazer	622 043,64	113 334,72	735 378,36
Capitais Diferidos com Opção	72 830,51	7 997,55	80 828,06
<b>Totais</b>	<b>1 647 494,10</b>	<b>385 280,42</b>	<b>2 032 774,52</b>

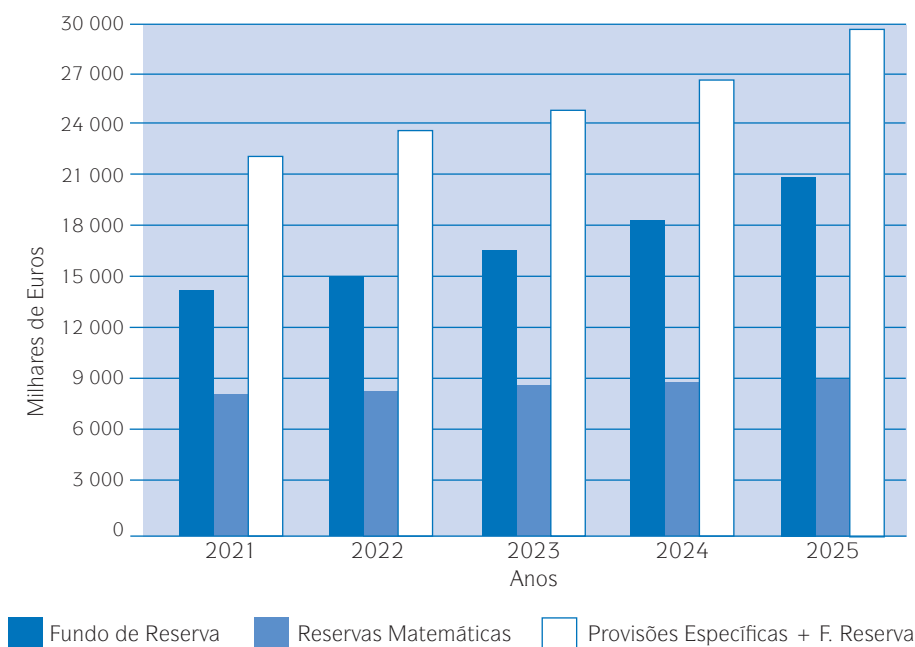
No gráfico seguinte mostra-se a distribuição percentual destas reservas, sendo as modalidades representadas pelas suas iniciais (SVI-Seguro de Vida Inteira; PR-Pensões de Reforma; SR-Seguro de Reforma; SPE-Seguro de Prosseguimento de Estudos; SM-Seguro de Maioridade; SL-Seguro de Lazer; CDO-Capitais Diferidos com Opção):

### MODALIDADES INTRODUZIDAS EM 2002 E 2009 RESERVAS MATEMÁTICAS



Finalmente apresenta-se um gráfico que mostra a evolução das reservas matemáticas totais e a sua cobertura nos últimos cinco anos. Continua a verificar-se um aumento de todas as grandezas referenciadas.

### RESERVAS MATEMÁTICAS E FUNDOS EVOLUÇÃO



As reservas matemáticas totais ascendem a **9 027 174,01 €**, valor integralmente coberto pelo ativo líquido da Caixa. A situação técnico-atuarial continua muito boa.

Por último, indicam-se as bases técnicas usadas na determinação das reservas matemáticas:

- 1) Subsídio por Morte: HM - 3%
- 2) Rendas Vitalícias: CR – 3,5% nas mais antigas e CR – 3% nas mais modernas
- 3) Modalidades introduzidas em 2002: PM60G – 4%
- 4) Capitais Diferidos com Opção: PP79/82 – 3%

Lisboa, 20 de fevereiro de 2026

O Atuário,  
Nuno José Botto dos Reis Rodrigues  
Atuário Titular pelo Instituto dos Atuários Portugueses



# RELATÓRIO DE AUDITORIA



OLIVEIRA, REIS  
& ASSOCIADOS,  
SROC, LDA.

JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS  
CARLOS MANUEL GREINHA  
JOÃO CARLOS CRUZEIRO  
PEDRO MIGUEL MANSO  
MÁRIA BALBINA CRAVO  
PEDRO CORRÊA PROENÇA  
MANUELA GUERRA OLIVEIRA  
FREDERICO AMANTE RASQUILHA  
MÓNICA SÓFIA CUNHA

47

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### OPINIÃO

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de CAIXA DE PREVIDÊNCIA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 59.299.225 euros e um total de fundos patrimoniais de 48.410.094 euros, incluindo um resultado líquido de 2.904.315 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de CAIXA DE PREVIDÊNCIA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidade do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### BASES PARA A OPINIÃO

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO E DO ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma



Contabilística e de Relato Financeiro para Entidade do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

#### RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### SOBRE O RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório do Conselho de Administração foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Lisboa, 05 de março de 2026

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por



Frederico Amante Rasquilha, ROC n.º 2128,  
Registado na CMVM sob o n.º 20240001

# RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

## RELATÓRIO

Nos termos do disposto no artigo 21.º dos estatutos da Caixa de Previdência do Ministério da Educação, o Conselho Fiscal procedeu à análise do Relatório apresentado pelo Conselho de Administração e das Demonstrações Financeiras que fazem parte desta publicação do Relatório e Contas do 99.º exercício, relativo ao ano de 2025.

O Conselho Fiscal considerou o teor do Relatório dos Auditores Externos Oliveira, Reis & Associados, SROC, Lda., e o Relatório do Atuário Dr. Nuno José Botto dos Reis Rodrigues, que fazem parte do conjunto de elementos do relatório de 2025, com maior detalhe e não tem nada a opor.

## PARECER

Nos termos do exposto nada temos a opor, propondo, em relação ao exercício de 2025:

1. Que se aprove o relatório do Conselho de Administração;
2. Que se aprove as contas que compõem as Demonstrações Financeiras;
3. Nada temos a opor quanto à distribuição do resultado do exercício, nos termos propostos pelo Conselho de Administração no seu relatório.

Lisboa, 2 de abril de 2026

*O CONSELHO FISCAL*  
*Ana Maria Benavente Silva Nuno*  
*Daniel Marinho Soares Oliveira*  
*Victor Manuel Simas*

# BALANÇO E MAPAS ANEXOS

PÁG.

## **38** Balanço

Em 31 de dezembro de 2025

## **40** Demonstração dos Resultados por Naturezas

Em 31 de dezembro de 2025

## **41** Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa

Em 31 de dezembro de 2025

## **42** Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

Períodos de 2024 e 2025

## **44** Notas às Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

### **Quadros Complementares**

## **75** Dos Gastos

## **77** Dos Rendimentos

## **79** Balanços

Mapa comparativo dos Últimos Dois Exercícios

## **80** Mapa de Imóveis

## **82** Dados Estatísticos

Mapa comparativo dos Últimos Cinco Exercícios

## BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2025	31/12/2024
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente:</b>			
Ativos fixos tangíveis	2, 3.1, 5, 13.2.1	1 902 910,04	1 929 471,13
Propriedades de investimento	2, 3.2, 6.2, 7, 13.2.1	36 674 723,50	36 055 056,39
Investimentos financeiros	3.9.3, 11.2, 11.4, 13.2.1	137 447,67	10 361,51
		<b>38 715 081,21</b>	<b>37 994 889,03</b>
<b>Ativo corrente:</b>			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/ doadores/associados/membros	3.9.1, 11.3, 11.4	8 409,62	9 156,88
Outros créditos a receber	3.9.1, 11.3, 11.4	133 262,64	133 653,32
Diferimentos	13.2.2.2	13 364,29	15 850,80
Outros ativos financeiros	3.9.3, 11.1, 11.4, 13.2.1	75 789,80	69 753,06
Caixa e depósitos bancários	3.9.2, 4	20 353 317,91	18 020 195,30
		<b>20 584 144,26</b>	<b>18 248 609,36</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>59 299 225,47</b>	<b>56 243 498,39</b>

## BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (CONTINUAÇÃO)

Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2025	31/12/2024
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais:</b>			
Reservas	3.6, 13.2.1	20 486 325,34	18 113 913,30
Resultados transitados		25 019 453,65	25 019 453,65
		<b>45 505 778,99</b>	<b>43 133 366,95</b>
Resultado líquido do período		2 904 314,73	2 910 935,02
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>48 410 093,72</b>	<b>46 044 301,97</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente:</b>			
Provisões	3.5, 9.2	146 381,88	0,00
Provisões específicas	3.4, 9.1, 13.2.1	9 027 174,01	8 574 124,78
		<b>9 173 555,89</b>	<b>8 574 124,78</b>
<b>Passivo corrente:</b>			
Fornecedores	11.3	333 824,88	275 387,92
Estado e outros entes públicos	10.1	23 126,72	44 515,82
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/ doadores/associados/membros	11.3	266 395,79	260 931,83
Diferimentos	13.2.2.2	711 142,27	625 179,82
Outros passivos correntes	11.3	381 086,20	419 056,25
		<b>1 715 575,86</b>	<b>1 625 071,64</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>10 889 131,75</b>	<b>10 199 196,42</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>59 299 225,47</b>	<b>56 243 498,39</b>

Lisboa, 05 de março de 2026

O Administrador-Delegado  
*Emídio Rodrigues*

A Presidente do Conselho de Administração  
*Cristina Carapeto*

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	13.3.5	291 117,44	288 424,09
Fornecimentos e serviços externos	13.3.1	-1 106 338,26	-930 631,80
Gastos com o pessoal	13.3.2	-1 042 035,42	-1 043 128,87
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	3.3, 8	-3 263,72	-8 756,00
Provisões (aumentos/reduções)	3.5, 9.2	-146 381,88	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	3.4, 9.1	84 186,70	313 399,79
Aumentos/reduções de justo valor	3.9.4, 11.1.2	2 227,24	-1 023,21
Outros rendimentos	13.3.6	5 945 617,45	5 384 583,06
Outros gastos	13.3.6	-613 591,78	-863 269,45
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>3 411 537,77</b>	<b>3 139 597,61</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3.1, 3.2, 13.3.3	-871 208,09	-756 920,73
<b>Resultado operacional antes de gastos de financiamento e impostos</b>		<b>2 540 329,68</b>	<b>2 382 676,88</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	13.3.4	363 987,88	528 258,14
Juros e gastos similares suportados		-2,83	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>2 904 314,73</b>	<b>2 910 935,02</b>
Imposto sobre o rendimento do período	10.2		
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>2 904 314,73</b>	<b>2 910 935,02</b>

Lisboa, 05 de março de 2026

O Administrador-Delegado  
*Emídio Rodrigues*

A Presidente do Conselho de Administração  
*Cristina Carapeto*

## DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA PERÍODO FÍNDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais - - método direto</b>			
Pagamentos de subsídios		-293 217,78	-239 746,68
Pagamentos a fornecedores		-904 862,72	-768 534,44
Pagamentos ao pessoal		-586 894,14	-579 664,57
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>-1 784 974,64</b>	<b>-1 587 945,69</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-91 224,57	-87 219,35
Outros recebimentos/pagamentos		5 791 107,04	5 015 406,98
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>3 914 907,83</b>	<b>3 340 241,94</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-1 724 049,17	-1 515 932,79
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		113 399,88	34 038,66
Juros e rendimentos similares		28 864,07	388 024,68
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>-1 581 785,22</b>	<b>-1 093 869,45</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)</b>		<b>2 333 122,61</b>	<b>2 246 372,49</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>18 020 195,30</b>	<b>15 773 822,81</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	4	<b>20 353 317,91</b>	<b>18 020 195,30</b>

Lisboa, 05 de março de 2026

O Administrador-Delegado  
*Emídio Rodrigues*

A Presidente do Conselho de Administração  
*Cristina Carapeto*

## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2024

DESCRIÇÃO	NOTAS			
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024</b>	<b>1</b>	0,00	0,00	16 319 223,63
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>				
Realização do excedente de revalorização				
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				1 794 689,67
	<b>2</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 794 689,67</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>3</b>			
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	<b>4=2+3</b>			
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>				
Distribuições				
Complemento de pensões de renda vitalícia a pagar em 2024				
	<b>5</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2024</b>	<b>6=1+2+3+5</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>18 113 913,30</b>

## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2025

DESCRIÇÃO	NOTAS			
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025</b>	<b>6</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>18 113 913,30</b>
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>				
Realização do excedente de revalorização	5, 6.2			
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				2 372 412,04
	<b>7</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2 372 412,04</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>8</b>			
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	<b>9=7+8</b>			
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>				
Distribuições				
Complemento de pensões de renda vitalícia a pagar em 2025				
	<b>10</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2025</b>	<b>6+7+8+10</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>20 486 325,34</b>

\* O valor dos excedentes de revalorização está incluído na rubrica de resultados transitados do balanço

Euros

Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Interesses Minoritários	Total dos fundos patrimoniais
Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização*	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
16 120 107,87	0,00	8 899 345,78	0,00	2 202 073,22	43 540 750,50	0,00	<b>43 540 750,50</b>
112 348,14		-112 348,14			0,00		0,00
				-1 794 689,67	0,00		0,00
<b>112 348,14</b>	<b>0,00</b>	<b>-112 348,14</b>	<b>0,00</b>	<b>-1 794 689,67</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
				<b>2 910 935,02</b>	<b>2 910 935,02</b>		<b>2 910 935,02</b>
				<b>1 116 245,35</b>	<b>2 910 935,02</b>	<b>0,00</b>	<b>2 910 935,02</b>
				-396 373,18	-396 373,18		-396 373,18
				-11 010,37	-11 010,37		-11 010,37
<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-407 383,55</b>	<b>-407 383,55</b>	<b>0,00</b>	<b>-407 383,55</b>
<b>16 232 456,01</b>	<b>0,00</b>	<b>8 786 997,64</b>	<b>0,00</b>	<b>2 910 935,02</b>	<b>46 044 301,97</b>	<b>0,00</b>	<b>46 044 301,97</b>

Euros

Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Interesses Minoritários	Total dos fundos patrimoniais
Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização*	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
<b>16 232 456,01</b>	<b>0,00</b>	<b>8 786 997,64</b>	<b>0,00</b>	<b>2 910 935,02</b>	<b>46 044 301,97</b>	<b>0,00</b>	<b>46 044 301,97</b>
112 348,16		-112 348,16			0,00		0,00
				-2 372 412,04	0,00		0,00
<b>112 348,16</b>	<b>0,00</b>	<b>-112 348,16</b>	<b>0,00</b>	<b>-2 372 412,04</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
				<b>2 904 314,73</b>	<b>2 904 314,73</b>		<b>2 904 314,73</b>
				<b>531 902,69</b>	<b>2 904 314,73</b>	<b>0,00</b>	<b>2 904 314,73</b>
				-523 968,32	-523 968,32		-523 968,32
				-14 554,68	-14 554,68		-14 554,68
<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-538 523,00</b>	<b>-538 523,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-538 523,00</b>
<b>16 344 804,17</b>	<b>0,00</b>	<b>8 674 649,48</b>	<b>0,00</b>	<b>2 904 314,71</b>	<b>48 410 093,70</b>	<b>0,00</b>	<b>48 410 093,70</b>

Lisboa, 05 de março de 2026

O Administrador-Delegado  
Emídio RodriguesA Presidente do Conselho de Administração  
Cristina Carapeto

# NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Valores expressos em euros)

31 de dezembro de 2025 e 2024

## 1. Identificação da entidade

A Caixa de Previdência do Ministério da Educação tem sede na Praça D. Pedro IV (Rossio), 45 – 3º, 1149-069 Lisboa, tendo a sua criação sido aprovada pelo Decreto n.º 12 695, de 19 de novembro de 1926. Destina-se a assegurar, no caso de morte de qualquer dos seus associados, um subsídio, com carácter de seguro de vida, aos seus herdeiros ou à pessoa ou pessoas para esse efeito designadas pelo sócio nos termos do Estatuto e seus regulamentos, bem como outras modalidades de previdência ou ainda ações de solidariedade social.

A CPME é uma Instituição de Previdência Social, dotada de personalidade jurídica e autonomia administrativa e financeira e rege-se pelos estatutos aprovados pelo Decreto-Lei n.º 35 781 de 5/8/1946 com as alterações introduzidas pelos Decretos-Leis n.ºs 193/97 de 29 de julho e 34/2008 de 26 de fevereiro.

## 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) definido pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pela Lei n.º 20/2010, de 23 de agosto, pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, pela Lei n.º 83-C/2013, de 31 de dezembro e pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. Este regime passou a incorporar as disposições relativas às entidades do setor não lucrativo e às microentidades, constantes do Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, que foi utilizado pela CPME até 2015. O regime adotado inclui as seguintes normas:

- Normas de Contabilidade e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo (NCRF-ESNL), definidas pelo Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho.
- Modelos de Demonstrações Financeiras para Entidades do Sector não Lucrativo, definidos pela Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho.
- Códigos de Contas, definidos pela portaria n.º 218/2015, de 23 de julho (inclui o Quadro Síntese de Contas, o Código de Contas e as Notas de Enquadramento).

### 3. Principais políticas contábilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contábilísticos da Entidade.

Foi utilizado o custo histórico como critério para preparação das demonstrações financeiras.

#### 3.1. Ativos fixos tangíveis

Os Ativos fixos tangíveis, são valorizados ao custo de aquisição líquido das respectivas depreciações acumuladas e de perdas por imparidade. Os custos com manutenção e reparação são adicionados ao valor do bem ou reconhecidos separadamente, caso seja provável que fluam benefícios económicos futuros para a CPME, caso contrário são reconhecidos como gasto do período.

Relativamente aos edifícios, o custo histórico considerado compreende os montantes das revalorizações anteriores a 2009, tendo sido esse o custo considerado.

Sempre que necessário serão efetuadas reavaliações, sendo os excedentes de revalorização creditados no capital próprio. Quando existam diminuições que compensem os aumentos anteriores, estas são subtraídas ao excedente contabilizado. Foi ainda definido que 25% do valor de cada edifício seja afetado como valor residual, não amortizável.

Os contratos de locação em que a CPME assuma substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo locado são classificados como locações financeiras, sendo estes contratos registados como ativo (valor do ativo tangível) e no passivo (valor da dívida) pelo menor entre o justo valor ou o valor atual das rendas de locação vincendas. Estes ativos são depreciados de acordo com a política de depreciação definida para o tipo de ativo. Em 31/12/2025 e 31/12/2024 não existem contratos de locação financeira.

Relativamente às depreciações, foi determinado o uso do método das quotas constantes, utilizando-se imputação decimal do valor da quota calculada. As taxas aplicadas refletem a vida útil estimada dos bens e são as seguintes:

Edifícios	150 anos
Equipamento Administrativo	3 – 10 anos
Outros ativos fixos tangíveis	10 anos

Os custos com manutenção e reparação de edifícios reconhecidos em Ativos fixos tangíveis a partir de 1 de janeiro de 2015 são reconhecidos separadamente e amortizados conforme as intervenções efetuadas no edifício, sem que recaia sobre o seu valor nenhuma parcela relativa a valor residual não amortizável. As vidas úteis estimadas, definidas de acordo com os tipos de intervenção são as seguintes:

Partes Comuns Exteriores - Esgotos	15 anos
Partes Comuns Exteriores - Fachadas	8 anos
Partes Comuns Exteriores - Telhado	20 anos
Partes Comuns Exteriores - Terraços Não Transitáveis	10 anos
Partes Comuns Exteriores - Terraços Transitáveis	10 anos
Interiores - Eletricidade	20 anos
Interiores - Água	20 anos
Interiores - Esgotos	20 anos
Interiores - Gás	20 anos
Interiores - Paredes / Tetos	8 anos
Interiores - Pavimento	8 anos
Interiores - Caixilharia Carpintaria	10 anos
Interiores - Caixilharia Serralharia	15 anos
Partes Comuns Interiores - Colunas de Eletricidade	20 anos
Partes Comuns Interiores - Colunas de Água	20 anos
Partes Comuns Interiores - Esgotos	20 anos
Partes Comuns Interiores - Colunas de Gás	20 anos
Partes Comuns Interiores - Colunas de Telef. Intercom.	20 anos
Partes Comuns Interiores - Elevadores	10 anos
Partes Comuns Interiores - Paredes / Tetos	10 anos
Partes Comuns Interiores - Pavimento	10 anos
Partes Comuns Interiores - Escadas / Patins	8 anos
Partes Comuns Interiores - Caixilharia Carpintaria	10 anos
Partes Comuns Interiores - Caixilharia Serralharia	15 anos
Diversos	5 anos

Os valores residuais dos ativos e a vida útil estimada, bem como, se necessário o método de depreciação, serão revistos na data do balanço.

Sempre que existam indícios de que o valor recuperável do ativo é inferior ao valor escriturado, são efetuados testes de imparidade, de forma a ajustar o excedente do valor escriturado face ao valor recuperável.

Os valores relativos a ativos fixos tangíveis, incluindo as respetivas depreciações, estão inscritos na Nota 5.

### 3.2. Propriedades de investimento

Apesar da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL) considerar que as propriedades de investimento devem ser enquadradas no âmbito dos ativos fixos tangíveis, a CPME optou por apresentar estes ativos numa linha separada, acreditando que assim a informação transmitida aos sócios é mais transparente e compreensível.

As propriedades de investimento compreendem os imóveis (terrenos e edifícios) detidos para obter rendas ou para valorização do capital ou para ambas as finalidades, não se destinando ao uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços ou para fins administrativos ou para venda no curso ordinário dos negócios.

As propriedades de investimento são inicialmente mensuradas ao custo considerado (que inclui os excedentes de reavaliação anteriores a 1 de janeiro de 2009 e os custos de transação). Subsequentemente, as propriedades de investimento são mensuradas de acordo com o modelo do custo. Os custos incorridos relacionados com propriedades de investimento em utilização nomeadamente, manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades são reconhecidos como um gasto no exercício a que se referem. As beneficiações relativamente às quais existem expectativas de que irão gerar benefícios económicos futuros adicionais são capitalizadas na rubrica de “Propriedades de investimento”.

As propriedades de investimento são registadas de acordo com o modelo de custo, correspondendo a sua quantia escriturada na data de relato ao seu custo de produção ou aquisição deduzido de depreciações e de perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que a propriedade de investimento se encontra em condições de ser utilizada, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de propriedades de investimento.

A vida útil e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados do exercício e dos exercícios seguintes. À semelhança do definido para ativos fixos tangíveis foi estimada para estas propriedades a vida útil de 150 anos e foi definido igualmente um valor residual, não amortizável, de 25% do valor de cada propriedade. Também como definido para os ativos fixos tangíveis, as beneficiações capitalizadas na rubrica “Propriedades de investimento” são amortizadas em conformidade com as intervenções efetuadas de acordo com o quadro expresso na nota 3.1., a partir de 1 de janeiro de 2015, não se prevendo que nenhuma parcela do seu valor seja afeta a valor residual não amortizável.

Apesar de registadas segundo o método do custo, é divulgado anualmente o justo valor das propriedades de investimento.

Os valores relativos a propriedades de investimento, incluindo as respetivas depreciações, estão inscritos na Nota 6.2.

### 3.3. Imparidade de ativos

Sempre que exista evidência de que não seja possível receber a totalidade ou parte de alguma dívida de terceiro, a CPME reconhece uma perda por imparidade no valor do excedente entre o valor apresentado à data do teste de imparidade e o valor descontado a uma taxa de juro efetiva dos fluxos de caixa futuros estimados. No caso de se estimar a perda total do valor, a perda por imparidade compreenderá o valor total em dívida.

Relativamente a outros ativos é efetuado o teste de imparidade, sempre que existam indícios de que esta possa existir, sendo o valor desta calculado pela diferença entre a quantia escriturada e o valor recuperável. O valor recuperável é o menor entre o justo valor menos os gastos para venda e o valor de uso. Sempre que tal seja possível, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa para efeitos de cálculo da perda por imparidade.

Os valores de perdas por imparidade são reconhecidos na demonstração de resultados e/ou no capital próprio nos casos em que o ativo possua excedentes de revalorização escriturados e até à sua concorrência.

### 3.4. Provisões específicas

As provisões específicas ou matemáticas destinam-se a cobrir as responsabilidades com os benefícios dos sócios nas diferentes modalidades por estes subscritas. Os movimentos relativos a estas provisões são reconhecidos na rubrica “Provisões específicas do sector” ou na rubrica “Específicas”, consoante se trate, respetivamente, de reforços ou de reversões, utilizando-se para o efeito as subrubricas “Dotação p/ Reservas Matemáticas” ou “Ajuste das Reservas Matemáticas”.

No final de cada ano são calculadas e certificadas por Atuário independente, de acordo com as seguintes bases técnicas:

Subsídio por Morte (antigo): HM - 3%

Rendas Vitalícias: CR - 3.5% ou CR - 3% (3.5% nas mais antigas e 3% nas mais modernas)

Modalidades introduzidas em 2002, incluindo as Pensões de Reforma (modalidade desativada em 2008): PM60G - 4%

Capitais Diferidos com Opção: PP79/82 - 3%

### 3.5. Provisões para outros riscos e encargos

Este tipo de provisão é constituído sempre que a CPME tenha:

- Uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante dum acontecimento passado,
- Seja provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e,
- O montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tais estimativas são determinadas tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação e são revistas na data de relato, sendo ajustadas quando necessário, de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Empresa é parte integrante das disposições de um contrato de acordo, cujo cumprimento tem associados custos que não é possível evitar que excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

### 3.6. Fundos patrimoniais

De acordo com o art.º 23º, parágrafo 3º, “A Caixa tem uma reserva legal constituída por uma percentagem não inferior a 20% do saldo da conta de gerência”, tendo sido reforçada com 20% do resultado líquido do exercício de 2024.

O reforço das restantes reservas é condicionado aos montantes deliberados em Assembleia Geral por proposta do Conselho de Administração.

### 3.7. Locações

As locações são classificadas como locações operacionais se uma parcela significativa dos riscos e benefícios inerentes à posse for retida pelo locador. Os pagamentos efetuados relativos a locações operacionais são reconhecidos na demonstração de resultados durante o período da locação.

### **3.8. Réditos**

O rédito proveniente de rendas é reconhecido segundo o regime do acréscimo de acordo com a substância dos correspondentes contratos, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

### **3.9. Ativos e passivos financeiros**

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e os passivos financeiros da entidade são classificados ao custo, custo amortizado ou ao justo valor.

#### **3.9.1. Clientes e outras contas a receber correntes**

As dívidas de terceiros e outras contas a receber correntes são registadas pelo respetivo valor nominal deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estas contas a receber não incluem qualquer efeito de desconto de juros por não se considerar material o impacto do desconto em créditos concedidos em prazos tão curtos.

As perdas de imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

As perdas por imparidade reconhecidas correspondem à diferença entre o montante escriturado do saldo a receber e o valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial que, nos casos em que se perspetive um recebimento num prazo inferior a um ano, é nula porque o efeito do desconto é imaterial.

#### **3.9.2. Caixa e equivalentes de caixa**

Os montantes em causa correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários e outros, vencíveis em ou a menos de seis meses e que possam ser imediatamente realizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

### 3.9.3. Outros ativos e passivos ao custo amortizado

São classificados na categoria “ao custo ou custo amortizado” os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida e,
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável e,
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

Estes ativos e passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado deduzido de perdas por imparidade acumuladas (no caso de ativos financeiros).

São ainda classificados na categoria “ao custo ou custo amortizado”, sendo mensurados ao custo amortizado deduzido de perdas por imparidade acumuladas, os contratos para conceder ou contrair empréstimos que não possam ser liquidados numa base líquida e que, quando executados, reúnam as condições atrás descritas.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro.

À data de 31 de dezembro de 2025 os montantes reconhecidos em investimentos financeiros relativos a empréstimos a sócios não incluem qualquer efeito de desconto de juros por não se considerar material o impacto atendendo a que as taxas aplicadas estão em linha com as praticadas no mercado e o efeito do desconto nos montantes em dívida não seria relevante.

### 3.9.4. Outros ativos e passivos ao justo valor

Os instrumentos financeiros que não são classificados ao custo ou custo amortizado são valorizados ao justo valor. Em 31 de dezembro de 2025 os instrumentos financeiros classificados ao justo valor estão discriminados nas Notas 11.1, 11.1.1 e 11.1.2.

No final de cada ano é verificado o justo valor desses instrumentos financeiros e efetuado o ajustamento das diferenças entre esse valor e o valor contabilístico escriturado, sendo essas diferenças reconhecidas nos resultados do período.

## 3.10. Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (“adjusting events”) são refletidos nas

demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço (“non adjusting events”) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

### **3.11. Juízos de valor e estimativas**

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Na preparação das demonstrações financeiras anexas as principais estimativas realizadas estão relacionadas com o cálculo de imparidades, vidas úteis dos bens do ativo fixo tangível e das propriedades de investimento e definição de valores residuais desses mesmos bens, bem como na determinação das responsabilidades relativas aos sócios refletidas nas provisões específicas. Conforme referido na Nota 3.4 acima, estas estimativas são anualmente certificadas por perito independente.

Relativamente às imparidades, foram reconhecidas perdas relativas a rendas de inquilinos, em todos os casos em que o processo do inquilino transitou para contencioso e sempre que existiram indícios de grande probabilidade de incobrabilidade, tendo sido monitorizada a cobrança das respetivas rendas.

Relativamente às vidas úteis e valores residuais de imóveis, foi tida em conta a experiência que a CPME tem em relação à manutenção dos imóveis e a consideração da realidade envolvente para determinar os respetivos valores.

## 4. Fluxos de caixa

A discriminação dos valores relativos a caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é a seguinte:

	31/12/2025	31/12/2024
<b>Caixa</b>	531,19	444,83
<b>Depósitos à Ordem:</b>		
Caixa Geral de Depósitos	451 833,24	2 652 487,12
Banco BPI	256,48	476,76
Millennium BCP	3 064,21	223,00
<b>Total de depósitos à ordem</b>	455 153,93	2 653 186,88
<b>Depósitos a Prazo:</b>		
Banco BPI	8 247 632,79	6 660 500,00
Caixa Geral de Depósitos	11 650 000,00	2 026 625,00
Millennium BCP	0,00	6 679 438,59
<b>Total de depósitos a prazo</b>	19 897 632,79	15 366 563,59
<b>TOTAIS</b>	<b>20 353 317,91</b>	<b>18 020 195,30</b>

Os montantes dos depósitos a prazo constituídos, bem como as respetivas datas de vencimento e taxas de juro contratadas são:

31/12/2025				31/12/2024			
Banco	Valor	Data Venc.	Taxa %	Banco	Valor	Data Venc.	Taxa %
BPI	6 740 000,00	06/01/2026	1,70	BPI	6 660 500,00	21/01/2025	3,30
BPI	1 507 632,79	07/01/2026	1,75	MBCP	6 679 438,59	04/06/2025	2,50
CGD	4 650 000,00	30/04/2026	1,75	CGD	2 026 625,00	28/01/2025	3,15
CGD	7 000 000,00	30/04/2026	1,75				
<b>Totais</b>	<b>19 897 632,79</b>				<b>15 366 563,59</b>		

## 5. Ativos fixos tangíveis

	Edifícios	Equipamento Administrativo	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Ativos Fixos Tangíveis em Curso	Total
<b>1 de janeiro de 2024:</b>					
Valor de aquisição ou reavaliado	2 884 627,95	230 049,83	0,00	129 803,26	3 244 481,04
Depreciação Acumulada	-1 087 429,28	-215 213,84	0,00	0,00	-1 302 643,12
<b>Valor líquido</b>	<b>1 797 198,67</b>	<b>14 835,99</b>	<b>0,00</b>	<b>129 803,26</b>	<b>1 941 837,92</b>
<b>31 de dezembro de 2024:</b>					
Valor líquido em 1 de janeiro de 2024	1 797 198,67	14 835,99	0,00	129 803,26	1 941 837,92
Aquisições	0,00	14 013,77	0,00	0,00	14 013,77
Abates (Valor Aquisição)	0,00	8 695,88	0,00	0,00	8 695,88
Abates (Valor Amortização Acumulada)	0,00	-8 695,88	0,00	0,00	-8 695,88
Depreciação do exercício	-19 866,56	-6 514,00	0,00	0,00	-26 380,56
<b>Valor líquido em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>1 777 332,11</b>	<b>22 335,76</b>	<b>0,00</b>	<b>129 803,26</b>	<b>1 929 471,13</b>
<b>31 de dezembro de 2024:</b>					
Valor de aquisição ou reavaliado	2 884 627,95	235 367,72	0,00	129 803,26	3 249 798,93
Depreciação Acumulada	-1 107 295,84	-213 031,96	0,00	0,00	-1 320 327,80
<b>Valor líquido</b>	<b>1 777 332,11</b>	<b>22 335,76</b>	<b>0,00</b>	<b>129 803,26</b>	<b>1 929 471,13</b>

## Ativos fixos tangíveis (continuação)

	Edifícios	Equipamento Administrativo	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Ativos Fixos Tangíveis em Curso	Total
<b>31 de dezembro de 2025:</b>					
Valor líquido em 1 de janeiro de 2025	1 777 332,11	22 335,76	0,00	129 803,26	1 929 471,13
Abates (Valor Aquisição)	0,00	16 317,48	0,00	0,00	16 317,48
Abates (Valor Amortização Acumulada)	0,00	-16 317,48	0,00	0,00	-16 317,48
Depreciação do exercício	-19 567,57	-6 993,52	0,00	0,00	-26 561,09
<b>Valor líquido em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>1 757 764,54</b>	<b>15 342,24</b>	<b>0,00</b>	<b>129 803,26</b>	<b>1 902 910,04</b>
<b>31 de dezembro de 2025:</b>					
Valor de aquisição ou reavaliado	2 884 627,95	219 050,24	0,00	129 803,26	3 233 481,45
Depreciação Acumulada	-1 126 863,41	-203 708,00	0,00	0,00	-1 330 571,41
<b>Valor líquido</b>	<b>1 757 764,54</b>	<b>15 342,24</b>	<b>0,00</b>	<b>129 803,26</b>	<b>1 902 910,04</b>

Durante o exercício de 2025 foram realizados, relativos a edifícios, excedentes de revalorização anteriores a 2009 e refletidos em Resultados transitados no valor de 5 800.15 euros.

## 6. Propriedades de investimento

### 6.1. Rendimentos e gastos do exercício

Nº Imóvel	Localização do Imóvel	Data de Aquisição	Rendimentos Obtidos	Gastos	Saldo do Exercício
1	Rua Nova da Trindade, 1/1 - D e L. Chiado, 16/23	20/01/1938	794 387,22	57 508,12	736 879,10
2	Rua dos Correios, 8/20	18/03/1938	90 237,22	15 467,50	74 769,72
3	Pr. D. Pedro IV, 45/50 e R. 1º Dezembro, 66/76	25/06/1938	117 033,65	15 712,51	101 321,14
4	Rua D. Pedro V, 53/57 e R. da Rosa, 254/266	16/08/1938	447 165,28	3 484,06	443 681,22
5	Av. da Liberdade, 1/7 e Rua da Glória, 2-A	18/11/1938	235 913,38	31 257,60	204 655,78
6	Av. Duque de Loulé, 93/95-B	19/08/1939	322 210,04	23 931,65	298 278,39
7	R. 1º Dezembro, 55/65 e Calç. do Carmo, 13/17	18/08/1939	296 124,89	21 019,63	275 105,26
8	Rua de Macau, 12/12-A	29/12/1941	48 477,66	6 978,42	41 499,24
9	Rua do Forno do Tijolo, 10/10-A	29/12/1941	122 924,35	16 350,64	106 573,71
10	Rua Sampaio Pina, 2/14 e R. Castilho, 175/183	28/02/1942	235 770,98	49 326,10	186 444,88
11	Av. Almirante Reis, 250/250- A	19/06/1942	118 166,91	16 545,51	101 621,40
12	Rua Coelho da Rocha, 122	07/07/1942	55 983,91	31 725,47	24 258,44
13	Rua Augusto José Vieira, 26	18/07/1942	64 775,10	7 380,84	57 394,26
14	Rua Augusto José Vieira, 28	18/07/1942	55 731,58	6 452,33	49 279,25

## Rendimentos e gastos do exercício (continuação)

Nº Imóvel	Localização do Imóvel	Data de Aquisição	Rendimentos Obtidos	Gastos	Saldo do Exercício
15	Av. Defensores de Chaves, 36	16/10/1942	143 542,82	18 855,14	124 687,68
16	Av. de Berna, 27/27-A e 27-B	27/12/1943	96 465,35	15 638,47	80 826,88
17	Rua das Praças, 13-B/13-C	07/01/1944	91 080,48	20 964,39	70 116,09
18	Av. Almirante Reis, 225/225-B	29/01/1945	52 635,57	9 865,55	42 770,02
19	Av. Visconde Valmor, 75/75-B	07/02/1945	85 279,26	62 570,70	22 708,56
20	Travessa do Sequeiro, 4/4-B	12/02/1945	66 320,40	938,04	65 382,36
21	Rua Capitão Renato Baptista, 27/27-A	01/08/1946	66 994,30	23 975,76	43 018,54
22	Calçada Palma de Baixo, 9	05/08/1946	105 131,02	23 224,50	81 906,52
23	Rua D. João V, 14/14-A	27/01/1947	88 518,22	13 970,19	74 548,03
24	R. Braamcamp Freire, 36/36A, R. David Lopes, 14	09/10/1947	62 147,91	34 140,15	28 007,76
25	Rua Tenente Espanca, 26/26-C	11/09/1948	98 143,67	23 078,53	75 065,14
26	Rua Luís Augusto Palmeirim, 6/6-E	13/12/1949	98 265,66	7 445,96	90 819,70
27	Rua José d'Esaguy, 10/10-D	05/12/1949	90 985,99	9 792,86	81 193,13
28	Estrada da Alagoa, 476 Rebelva - Carcavelos	28/05/1951	0,00	48 564,22	-48 564,22
29	Rua Victor Córdon, 8/12	25/08/1953	115 164,44	6 232,23	108 932,21
30	Rua D. Estefânia, 195/195-D	24/02/1956	229 323,07	58 910,32	170 412,75
31	Av. Estados Unidos da América, 52/52-A	13/02/1959	139 548,55	39 129,45	100 419,10
32	Av. Estados Unidos da América, 113/113-A	03/03/1959	164 199,45	28 540,86	135 658,59
33	Av. Estados Unidos da América, 40/40-A	19/10/1959	161 730,13	38 376,18	123 353,95
34	Av. Estados Unidos da América, 38/38-A	10/04/1959	175 546,41	35 690,71	139 855,70
35	Av. Estados Unidos da América, 130/130-B	12/12/1958	256 606,70	63 008,41	193 598,29
36	Av. Estados Unidos da América, 123	17/07/1959	141 693,68	34 869,25	106 824,43
37	Alameda Santo António dos Capuchos, 4/4-C	31/08/1972	57 881,35	47 533,45	10 347,90
38	R. Ferreira Lapa, 29/29-B, R. Conde Redondo, 18	08/05/1972	112 392,22	4 581,05	107 811,17
39	Av. E. U. A., 63 e R. Cor. Bento Roma, 18/18-B	02/06/1972	219 953,59	33 595,48	186 358,11
	<b>TOTAIS</b>		<b>5 924 452,41</b>	<b>1 006 632,23</b>	<b>4 917 820,18</b>

As propriedades estão mensuradas pelo valor de custo, incluindo os excedentes de revalorização existentes a 1 de janeiro de 2009.

## 6.2. Valorização das propriedades

Nº Imóvel	1 de Janeiro de 2024				Valorização por obras 2024	Excedentes de revalorização	
	Valor de aquisição ou reavaliado	Depreciação Acumulada	Perdas por imparidade acumuladas	Valor Líquido			
1	3 111 996,84	-1 092 411,87	0,00	2 019 584,97	0,00	0,00	
2	973 271,62	-360 520,50	0,00	612 751,12	0,00	0,00	
3	419 944,82	-175 395,50	0,00	244 549,32	0,00	0,00	
4	870 676,94	-365 945,27	0,00	504 731,67	0,00	0,00	
5	2 473 668,75	-1 124 340,85	0,00	1 349 327,90	0,00	0,00	
6	2 412 381,00	-909 909,62	0,00	1 502 471,38	265 941,48	0,00	
7	1 225 293,92	-548 781,59	0,00	676 512,33	0,00	0,00	
8	554 741,91	-235 693,12	0,00	319 048,79	0,00	0,00	
9	1 576 632,41	-308 741,74	0,00	1 267 890,67	0,00	0,00	
10	2 348 035,14	-872 112,30	0,00	1 475 922,84	0,00	0,00	
11	1 229 428,20	-395 617,95	0,00	833 810,25	0,00	0,00	
12	763 246,71	-287 318,75	0,00	475 927,96	320 968,09	0,00	
13	403 071,45	-161 768,66	0,00	241 302,79	0,00	0,00	
14	466 241,37	-187 470,30	0,00	278 771,07	0,00	0,00	
15	1 695 576,08	-655 925,28	0,00	1 039 650,80	0,00	0,00	
16	1 127 835,15	-388 418,18	0,00	739 416,97	0,00	0,00	
17	1 094 703,63	-373 814,90	0,00	720 888,73	0,00	0,00	
18	571 869,64	-232 556,70	0,00	339 312,94	0,00	0,00	
19	734 026,35	-333 129,72	0,00	400 896,63	0,00	0,00	
20	563 987,13	-271 316,31	0,00	292 670,82	0,00	0,00	
21	1 058 427,21	-405 953,66	0,00	652 473,55	0,00	0,00	
22	1 272 682,13	-367 825,13	0,00	904 857,00	0,00	0,00	
23	1 321 737,38	-528 693,71	0,00	793 043,67	493 973,73	0,00	
24	832 307,36	-333 794,42	0,00	498 512,94	42 379,27	0,00	
25	1 450 805,77	-591 326,99	0,00	859 478,78	0,00	0,00	
26	804 575,76	-326 970,92	0,00	477 604,84	0,00	0,00	
27	590 060,14	-245 296,11	0,00	344 764,03	0,00	0,00	
28	191 609,76	-81 374,17	0,00	110 235,59	0,00	0,00	
29	1 192 799,89	-440 375,56	0,00	752 424,33	0,00	0,00	
30	2 657 372,94	-924 454,66	0,00	1 732 918,28	56 169,37	0,00	
31	1 250 114,40	-367 023,33	0,00	883 091,07	0,00	0,00	
32	1 457 150,48	-393 342,50	0,00	1 063 807,98	8 799,95	0,00	
33	1 409 720,54	-440 310,57	0,00	969 409,97	73 904,92	0,00	
34	1 388 602,78	-510 685,35	0,00	877 917,43	0,00	0,00	
35	1 876 185,70	-566 796,65	0,00	1 309 389,05	0,00	0,00	
36	1 177 175,35	-328 965,02	0,00	848 210,33	9 675,00	0,00	
37	2 297 004,87	-614 892,43	0,00	1 682 112,44	0,00	0,00	
38	3 909 062,41	-1 021 070,46	0,00	2 887 991,95	0,00	0,00	
39	3 777 977,26	-1 249 942,09	0,00	2 528 035,17	2 066,40	0,00	
	<b>54 532 001,19</b>	<b>-19 020 282,84</b>	<b>0,00</b>	<b>35 511 718,35</b>	<b>1 273 878,21</b>	<b>0,00</b>	

Exercício de 2024

Abates		Perdas por imparidade do exercício	Transferências	Depreciação do exercício	Depreciação Acumulada	Perdas por imparidade acumuladas	Valor Líquido em 31/12/2024	
Valor de aquisição ou reavaliado	Depreciação Acumulada						Total	Em Obras em Curso
0,00	0,00	0,00	0,00	-10 282,56	-1 102 694,43	0,00	2 009 302,41	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	-25 930,08	-386 450,58	0,00	586 821,04	700,46
0,00	0,00	0,00	0,00	-944,22	-176 339,72	0,00	243 605,10	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	-1 909,20	-367 854,47	0,00	502 822,47	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	-9 986,66	-1 134 327,51	0,00	1 339 341,24	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	-55 972,39	-965 882,01	0,00	1 712 440,47	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	-2 141,52	-550 923,11	0,00	674 370,81	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	-18 006,16	-253 699,28	0,00	301 042,63	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	-64 848,15	-373 589,89	0,00	1 203 042,52	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	-44 936,60	-917 048,90	0,00	1 430 986,24	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	-4 321,92	-399 939,87	0,00	829 488,33	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	-31 635,54	-318 954,29	0,00	765 260,51	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	-9 558,00	-171 326,66	0,00	231 744,79	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	-16 609,02	-204 079,32	0,00	262 162,05	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	-30 810,80	-686 736,08	0,00	1 008 840,00	5 104,50
0,00	0,00	0,00	0,00	-15 607,79	-404 025,97	0,00	723 809,18	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	-3 450,84	-377 265,74	0,00	717 437,89	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	-1 255,20	-233 811,90	0,00	338 057,74	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	-6 990,10	-340 119,82	0,00	393 906,53	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	-3 750,70	-275 067,01	0,00	288 920,12	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	-27 619,15	-433 572,81	0,00	624 854,40	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	-50 800,47	-418 625,60	0,00	854 056,53	8 526,72
0,00	0,00	0,00	0,00	-30 473,10	-559 166,81	0,00	1 256 544,30	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	-4 222,49	-338 016,91	0,00	536 669,72	42 379,27
0,00	0,00	0,00	0,00	-3 005,17	-594 332,16	0,00	856 473,61	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	-12 163,89	-339 134,81	0,00	465 440,95	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	-5 930,78	-251 226,89	0,00	338 833,25	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	-341,52	-81 715,69	0,00	109 894,07	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	-5 218,49	-445 594,05	0,00	747 205,84	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	-28 381,28	-952 835,94	0,00	1 760 706,37	56 169,37
0,00	0,00	0,00	0,00	-12 066,79	-379 090,12	0,00	871 024,28	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	-28 018,28	-421 360,78	0,00	1 044 589,65	13 685,85
0,00	0,00	0,00	0,00	-32 220,64	-472 531,21	0,00	1 011 094,25	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	-25 788,32	-536 473,67	0,00	852 129,11	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	-18 244,87	-585 041,52	0,00	1 291 144,18	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	-13 141,28	-342 106,30	0,00	844 744,05	13 614,83
0,00	0,00	0,00	0,00	-6 867,48	-621 759,91	0,00	1 675 244,96	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	-18 782,48	-1 039 852,94	0,00	2 869 209,47	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	-48 306,24	-1 298 248,33	0,00	2 481 795,33	0,00
<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-730 540,17</b>	<b>-19 750 823,01</b>	<b>0,00</b>	<b>36 055 056,39</b>	<b>140 181,00</b>

## 6.2. Valorização das propriedades (continuação)

Nº Imóvel	1 de Janeiro de 2025				Valorização por obras 2025	Excedentes de revalorização	
	Valor de aquisição ou reavaliado	Depreciação Acumulada	Perdas por imparidade acumuladas	Valor Líquido			
1	3 111 996,84	-1 102 694,43	0,00	2 009 302,41	0,00	0,00	
2	973 271,62	-386 450,58	0,00	586 821,04	0,00	0,00	
3	419 944,82	-176 339,72	0,00	243 605,10	0,00	0,00	
4	870 676,94	-367 854,47	0,00	502 822,47	0,00	0,00	
5	2 473 668,75	-1 134 327,51	0,00	1 339 341,24	0,00	0,00	
6	2 678 322,48	-965 882,01	0,00	1 712 440,47	0,00	0,00	
7	1 225 293,92	-550 923,11	0,00	674 370,81	0,00	0,00	
8	554 741,91	-253 699,28	0,00	301 042,63	0,00	0,00	
9	1 576 632,41	-373 589,89	0,00	1 203 042,52	0,00	0,00	
10	2 348 035,14	-917 048,90	0,00	1 430 986,24	0,00	0,00	
11	1 229 428,20	-399 939,87	0,00	829 488,33	0,00	0,00	
12	1 084 214,80	-318 954,29	0,00	765 260,51	203 465,81	0,00	
13	403 071,45	-171 326,66	0,00	231 744,79	0,00	0,00	
14	466 241,37	-204 079,32	0,00	262 162,05	0,00	0,00	
15	1 695 576,08	-686 736,08	0,00	1 008 840,00	0,00	0,00	
16	1 127 835,15	-404 025,97	0,00	723 809,18	0,00	0,00	
17	1 094 703,63	-377 265,74	0,00	717 437,89	0,00	0,00	
18	571 869,64	-233 811,90	0,00	338 057,74	0,00	0,00	
19	734 026,35	-340 119,82	0,00	393 906,53	23 138,93	0,00	
20	563 987,13	-275 067,01	0,00	288 920,12	0,00	0,00	
21	1 058 427,21	-433 572,81	0,00	624 854,40	0,00	0,00	
22	1 272 682,13	-418 625,60	0,00	854 056,53	0,00	0,00	
23	1 815 711,11	-559 166,81	0,00	1 256 544,30	0,00	0,00	
24	874 686,63	-338 016,91	0,00	536 669,72	394 798,55	0,00	
25	1 450 805,77	-594 332,16	0,00	856 473,61	144 212,58	0,00	
26	804 575,76	-339 134,81	0,00	465 440,95	0,00	0,00	
27	590 060,14	-251 226,89	0,00	338 833,25	0,00	0,00	
28	191 609,76	-81 715,69	0,00	109 894,07	0,00	0,00	
29	1 192 799,89	-445 594,05	0,00	747 205,84	0,00	0,00	
30	2 713 542,31	-952 835,94	0,00	1 760 706,37	494 729,62	0,00	
31	1 250 114,40	-379 090,12	0,00	871 024,28	0,00	0,00	
32	1 465 950,43	-421 360,78	0,00	1 044 589,65	0,00	0,00	
33	1 483 625,46	-472 531,21	0,00	1 011 094,25	108 497,31	0,00	
34	1 388 602,78	-536 473,67	0,00	852 129,11	95 471,31	0,00	
35	1 876 185,70	-585 041,52	0,00	1 291 144,18	0,00	0,00	
36	1 186 850,35	-342 106,30	0,00	844 744,05	0,00	0,00	
37	2 297 004,87	-621 759,91	0,00	1 675 244,96	0,00	0,00	
38	3 909 062,41	-1 039 852,94	0,00	2 869 209,47	0,00	0,00	
39	3 780 043,66	-1 298 248,33	0,00	2 481 795,33	0,00	0,00	
	<b>55 805 879,40</b>	<b>-19 750 823,01</b>	<b>0,00</b>	<b>36 055 056,39</b>	<b>1 464 314,11</b>	<b>0,00</b>	

Durante o exercício de 2025 foram realizados, relativos às propriedades de investimento, excedentes de revalorização anteriores a 2009 e refletidos em Resultados transitados no valor de 106 548,01 euros.

Exercício de 2025

	Abates		Perdas por imparidade do exercício	Transferências	Depreciação do exercício	Depreciação Acumulada	Perdas por imparidade acumuladas	Valor Líquido em 31/12/2025	
	Valor de aquisição ou reavaliado	Depreciação Acumulada						Total	Em Obras em curso
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-10 282,56	-1 112 976,99	0,00	1 999 019,85	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-25 930,00	-412 380,58	0,00	560 891,04	700,46
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-944,22	-177 283,94	0,00	242 660,88	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-1 909,20	-369 763,67	0,00	500 913,27	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-7 676,16	-1 142 003,67	0,00	1 331 665,08	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-73 206,09	-1 039 088,10	0,00	1 639 234,38	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-2 141,52	-553 064,63	0,00	672 229,29	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-16 559,75	-270 259,03	0,00	284 482,88	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-96 716,84	-470 306,73	0,00	1 106 325,68	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-44 911,93	-961 960,83	0,00	1 386 074,31	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-4 321,91	-404 261,78	0,00	825 166,42	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-51 601,34	-370 555,63	0,00	917 124,98	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-9 557,94	-180 884,60	0,00	222 186,85	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-15 271,62	-219 350,94	0,00	246 890,43	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-30 810,63	-717 546,71	0,00	978 029,37	5 104,50
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-15 356,92	-419 382,89	0,00	708 452,26	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-3 450,84	-380 716,58	0,00	713 987,05	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-1 255,20	-235 067,10	0,00	336 802,54	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-5 274,40	-345 394,22	0,00	411 771,06	23 138,93
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-3 280,32	-278 347,33	0,00	285 639,80	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-24 608,00	-458 180,81	0,00	600 246,40	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-50 800,19	-469 425,79	0,00	803 256,34	8 526,72
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-64 498,06	-623 664,87	0,00	1 192 046,24	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-16 251,86	-354 268,77	0,00	915 216,41	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-3 005,22	-597 337,38	0,00	997 680,97	144 212,58
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-9 126,12	-348 260,93	0,00	456 314,83	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-3 577,86	-254 804,75	0,00	335 255,39	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-341,52	-82 057,21	0,00	109 552,55	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-5 180,95	-450 775,00	0,00	742 024,89	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-48 179,81	-1 001 015,75	0,00	2 207 256,18	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-12 066,72	-391 156,84	0,00	858 957,56	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-26 610,43	-447 971,21	0,00	1 017 979,22	13 685,85
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-38 660,87	-511 192,08	0,00	1 080 930,69	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-29 643,61	-566 117,28	0,00	917 956,81	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-18 244,77	-603 286,29	0,00	1 272 899,41	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-13 141,34	-355 247,64	0,00	831 602,71	13 614,83
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-6 867,48	-628 627,39	0,00	1 668 377,48	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-18 782,46	-1 058 635,40	0,00	2 850 427,01	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-34 600,34	-1 332 848,67	0,00	2 447 194,99	0,00
<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-844 647,00</b>	<b>-20 595 470,01</b>	<b>0,00</b>	<b>36 674 723,50</b>	<b>208 983,87</b>

## 7. Divulgação de valores de avaliação de imóveis

Para efeitos das avaliações realizadas em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 foi utilizado como critério o preço da construção da habitação por metro quadrado divulgado pela Associação Nacional de Agentes e Corretores de Seguros (APROSE).

Utilizando o critério acima descrito, os valores dos imóveis ascendem, em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, aos seguintes montantes:

Nº	CARATERIZAÇÃO	ÁREA TOTAL (m <sup>2</sup> )	Valorização 31/12/2025		Valorização 31/12/2024	
			VALOR UNITÁRIO (€/m <sup>2</sup> )	VALOR DA AVALIAÇÃO (€)	VALOR UNITÁRIO (€/m <sup>2</sup> )	VALOR DA AVALIAÇÃO (€)
1	Rua Nova da Trindade, 1/1 D e Largo do Chiado, 16/23	4 440,00	945,66	4 198 730,40	905,39	4 019 931,60
2	Rua dos Correiros, 8/20	1 350,00	945,66	1 276 641,00	905,39	1 222 276,50
3	Praça D. Pedro IV, 45/50 e Rua 1º de Dezembro, 66/76	2 190,00	945,66	2 070 995,40	905,39	1 982 804,10
4	Rua D. Pedro V, 53/57 e Rua da Rosa 254/266	2 468,00	945,66	2 333 888,88	905,39	2 234 502,52
5	Av. da Liberdade, 1/7 e Rua da Glória, 2 A	3 275,00	945,66	3 097 036,50	905,39	2 965 152,25
6	Av. Duque de Loulé, 93/95 B	4 498,00	945,66	4 253 578,68	905,39	4 072 444,22
7	Rua 1º de Dezembro, 55/65 e Calçada do Carmo, 13/17	3 008,00	945,66	2 844 545,28	905,39	2 723 413,12
8	Rua de Macau, 12/12 A	809,00	945,66	765 038,94	905,39	732 460,51
9	Rua do Forno do Tijolo, 10/10 A	1 750,00	945,66	1 654 905,00	905,39	1 584 432,50
10	Rua Sampaio Pina, 2/14 e Rua Castilho, 175/183	3 059,00	945,66	2 892 773,94	905,39	2 769 588,01
11	Av. Almirante Reis, 250/250 A	2 319,00	945,66	2 192 985,54	905,39	2 099 599,41
12	Rua Coelho da Rocha, 122	936,00	945,66	885 137,76	905,39	847 445,04
13	Rua Augusto José Vieira, 26	640,00	945,66	605 222,40	905,39	579 449,60
14	Rua Augusto José Vieira, 28	640,00	945,66	605 222,40	905,39	579 449,60
15	Av. Defensores de Chaves, 36	2 420,00	945,66	2 288 497,20	905,39	2 191 043,80
16	Av. de Berna, 27/27-A e 27-B	1 355,00	945,66	1 281 369,30	905,39	1 226 803,45
17	Rua das Praças, 13 B/13 C	3 636,00	945,66	3 438 419,76	905,39	3 291 998,04

(continuação)

Nº	CARATERIZAÇÃO	ÁREA TOTAL (m²)	Valorização 31/12/2025		Valorização 31/12/2024	
			VALOR UNITÁRIO (€/m²)	VALOR DA AVALIAÇÃO (€)	VALOR UNITÁRIO (€/m²)	VALOR DA AVALIAÇÃO (€)
18	Av. Almirante Reis, 225/225 B	1 104,00	945,66	1 044 008,64	905,39	999 550,56
19	Av. Visconde Valmor, 75/75 B	1 230,00	945,66	1 163 161,80	905,39	1 113 629,70
20	Travessa do Sequeiro, 4/4 B	561,00	945,66	530 515,26	905,39	507 923,79
21	Rua Capitão Renato Baptista, 27/27 A	675,00	945,66	638 320,50	905,39	611 138,25
22	Calçada da Palma de Baixo, 9	1 300,00	945,66	1 229 358,00	905,39	1 177 007,00
23	Rua D. João V, 14/14 A	1 428,00	945,66	1 350 402,48	905,39	1 292 896,92
24	Rua Braamcamp Freire, 36/36 A e Rua David Lopes, 14	1 000,00	945,66	945 660,00	905,39	905 390,00
25	Rua Tenente Espanca, 26/26 C	1 170,00	945,66	1 106 422,20	905,39	1 059 306,30
26	Rua Luís Augusto Palmeirim, 6/6 E	1 268,00	945,66	1 199 096,88	905,39	1 148 034,52
27	Rua José de d'Esaguy, 10/10 D	984,00	945,66	930 529,44	905,39	890 903,76
28	Estrada da Alagoa, 476 Rebelva - Carcavelos	1 200,00	945,66	1 134 792,00	905,39	1 086 468,00
29	Rua Victor Córdon, 8/12	1 760,00	945,66	1 664 361,60	905,39	1 593 486,40
30	Rua D. Estefânia, 195/195 D	3 500,00	945,66	3 309 810,00	905,39	3 168 865,00
31	Av. Estados Unidos da América, 52/52 A	1 860,00	945,66	1 758 927,60	905,39	1 684 025,40
32	Av. Estados Unidos da América, 113/113 A	2 070,00	945,66	1 957 516,20	905,39	1 874 157,30
33	Av. Estados Unidos da América, 40/40 A	2 800,00	945,66	2 647 848,00	905,39	2 535 092,00
34	Av. Estados Unidos da América, 38/38 A	2 760,00	945,66	2 610 021,60	905,39	2 498 876,40
35	Av. Estados Unidos da América, 130/130 A	4 927,00	945,66	4 659 266,82	905,39	4 460 856,53
36	Av. Estados Unidos da América, 123	2 550,00	945,66	2 411 433,00	905,39	2 308 744,50
37	Alameda Santo António dos Capuchos, 4/4 C	2 215,00	945,66	2 094 636,90	905,39	2 005 438,85
38	Rua Ferreira Lapa, 29/29 B e Rua Conde Redondo, 18	2 850,00	945,66	2 695 131,00	905,39	2 580 361,50
39	Av. EUA, 63 e Rua Coronel Bento Roma, 18/18 B	3 432,00	945,66	3 245 505,12	905,39	3 107 298,48
-	Centro de Férias, Foz do Arelho - Ed.8	410,00	945,66	387 720,60	905,39	371 209,90
-	Centro de Férias, Foz do Arelho - Ed.9	410,00	945,66	387 720,60	905,39	371 209,90
<b>TOTAL</b>		<b>82 257,00</b>		<b>77 787 154,62</b>		<b>74 474 665,23</b>

## 8. Imparidade de ativos

	Perdas Acumuladas Início Ano	Ajustamentos no Exercício				Perdas Acumuladas Final Ano
		Perdas do Exercício	Reversões do Exercício	Imparidade Ativos (Perdas/Reversões)	Utilização Ajustamentos Constituídos	
<b>Em 2024:</b>						
<b>Imparidades de dívidas a receber</b>						
Empréstimos a Sócios	1 818,45	0,00	400,79	400,79	0,00	1 417,66
Dívidas de Inquilinos	312 191,63	20 146,96	10 990,17	-9 156,79	26 534,64	294 813,78
<b>Total</b>	<b>314 010,08</b>	<b>20 146,96</b>	<b>11 390,96</b>	<b>-8 756,00</b>	<b>26 534,64</b>	<b>296 231,44</b>
<b>Em 2025:</b>						
<b>Imparidades de dívidas a receber</b>						
Empréstimos a Sócios	1 417,66	0,00	0,00	0,00	0,00	1 417,66
Dívidas de Inquilinos	294 813,78	11 962,44	8 698,72	-3 263,72	0,00	298 077,50
<b>Total</b>	<b>296 231,44</b>	<b>11 962,44</b>	<b>8 698,72</b>	<b>-3 263,72</b>	<b>0,00</b>	<b>299 495,16</b>

Relativamente a todas as categorias de ativos com perdas por imparidade inscritas no quadro acima, o valor da imparidade é igual ao valor do respetivo ativo.

## 9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

### 9.1. Provisões específicas

Modalidades	Valores de Reservas em 31/12/2025	Valores de Reservas em 31/12/2024	Movimentos 2025			Variação 2025
			Utiliz. de reservas	Rateio de 2024	Aumentos (+) /Reduções (-)	
Subsídios por Morte	6 777 015,38	6 507 590,58	0,00	407 827,38	-138 402,58	269 424,80
Rendas Vitalícias	217 384,11	213 305,04	-1 287,07	14 554,68	-9 188,54	4 079,07
<b>Novas Modalidades</b>						
Seguro de Vida Inteira	172 461,04	162 339,00	0,00	0,00	10 122,04	10 122,04
Pensões de Reforma	257 271,83	244 017,82	0,00	0,00	13 254,01	13 254,01
Seguro de Reforma	417 972,47	371 846,02	0,00	0,00	46 126,45	46 126,45
Seguro de Prosseguimento de Estudos	43 398,40	42 224,36	0,00	0,00	1 174,04	1 174,04
Seguro de Maioridade	61 516,21	48 565,19	0,00	0,00	12 951,02	12 951,02
Seguro de Lazer	622 043,64	625 527,10	0,00	0,00	-3 483,46	-3 483,46
Capitais Diferidos com Opção	72 830,51	56 533,66	0,00	0,00	16 296,85	16 296,85

## 9.1. Provisões específicas (continuação)

Modalidades	Valores de Reservas em 31/12/2025	Valores de Reservas em 31/12/2024	Movimentos 2025			Variação 2025
			Utiliz. de reservas	Rateio de 2024	Aumentos (+) / Reduções (-)	
<b>Melhorias - Novas Modalidades</b>						
Seguro de Vida Inteira	63 486,45	49 215,30	0,00	13 258,00	1 013,15	14 271,15
Pensões de Reforma	100 179,50	77 262,31	0,00	20 134,47	2 782,72	22 917,19
Seguro de Reforma	82 714,92	60 883,46	0,00	27 118,94	-5 287,48	21 831,46
Seguro Prosseguimento de Estudos	8 504,09	5 383,29	0,00	2 983,55	137,25	3 120,80
Seguro de Maioridade	9 063,19	5 336,59	0,00	3 378,00	348,60	3 726,60
Seguro de Lazer	113 334,72	100 112,63	0,00	45 475,47	-32 253,38	13 222,09
Capitais Diferidos com Opção	7 997,55	3 982,43	0,00	3 792,51	222,61	4 015,12
<b>Total</b>	<b>9 027 174,01</b>	<b>8 574 124,78</b>	<b>-1 287,07</b>	<b>538 523,00</b>	<b>-84 186,70</b>	<b>453 049,23</b>

Modalidades	Movimentos 2024			
	Utiliz. de reservas	Rateio de 2023	Aumentos (+) / Reduções (-)	Variação 2024
Subsídios por Morte	0,00	301 980,77	-118 398,65	183 582,12
Rendas Vitalícias	-1 348,01	11 010,37	22 905,31	32 567,67
<b>Novas Modalidades</b>				
Seguro de Vida Inteira	0,00	0,00	9 870,08	9 870,08
Pensões de Reforma	0,00	0,00	13 196,19	13 196,19
Seguro de Reforma	0,00	0,00	-25 824,34	-25 824,34
Seguro de Prosseguimento de Estudos	0,00	0,00	1 128,86	1 128,86
Seguro de Maioridade	0,00	0,00	4 754,01	4 754,01
Seguro de Lazer	0,00	0,00	-148 386,50	-148 386,50
Capitais Diferidos com Opção	0,00	0,00	14 656,15	14 656,15
<b>Melhorias - Novas Modalidades</b>				
Seguro de Vida Inteira	0,00	9 154,32	822,24	9 976,56
Pensões de Reforma	0,00	13 954,28	1 902,51	15 856,79
Seguro de Reforma	0,00	22 014,60	-24 485,22	-2 470,62
Seguro Prosseguimento de Estudos	0,00	2 115,66	57,55	2 173,21
Seguro de Maioridade	0,00	2 230,56	205,26	2 435,82
Seguro de Lazer	0,00	42 832,10	-65 785,31	-22 953,21
Capitais Diferidos com Opção	0,00	2 090,89	-17,93	2 072,96
<b>Total</b>	<b>-1 348,01</b>	<b>407 383,55</b>	<b>-313 399,79</b>	<b>92 635,75</b>

Ver Nota 3.4.

Os movimentos relativos a estas provisões são reconhecidos na rubrica “Provisões específicas do sector” na subrubrica “Provisões Matemáticas para Encargos com Modalidades dos Associados”.

O rateio de 2024 corresponde à imputação a cada modalidade do valor correspondente dos resultados do exercício de 2024, conforme deliberação da Assembleia Geral de aprovação de contas.

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 as provisões específicas foram calculadas e certificadas por Atuário independente, de acordo com as seguintes bases técnicas:

Subsídio por Morte (antigo): HM - 3%

Rendas Vitalícias: CR - 3.5% ou CR - 3% (3.5% nas mais antigas e 3% nas mais modernas)

Modalidades introduzidas em 2002, incluindo as Pensões de Reforma (modalidade desativada em 2008): PM60G - 4%

Capitais Diferidos com Opção: PP79/82 - 3%

## 9.2. Outras provisões e passivos contingentes

No âmbito da análise efetuada para verificação de necessidades de constituição de provisões para processos judiciais em curso verificou-se a necessidade de constituição de provisão para fazer face ao risco decorrente de conflito com um fornecedor no âmbito de contrato de empreitada. O valor da provisão corresponde à totalidade do valor peticionado pelo fornecedor no âmbito de processo judicial movido contra a CPME.

## 10. Impostos e outras contribuições a pagar ao Estado

### 10.1. Discriminação de valores em dívida

	31/12/2025		31/12/2024	
	Total em dívida	Dívidas em atraso	Total em dívida	Dívidas em atraso
<b>Retenções de IRS</b>				
Trabalho dependente	5 256,00	0,00	12 485,00	0,00
Trabalho independente	740,67	0,00	786,21	0,00
	<b>5 996,67</b>	<b>0,00</b>	<b>13 271,21</b>	<b>0,00</b>
<b>Contribuições Segurança Social</b>				
Centro Regional Seg.Social Lisboa e Vale do Tejo	17 033,96	0,00	31 148,52	0,00
	<b>17 033,96</b>	<b>0,00</b>	<b>31 148,52</b>	<b>0,00</b>
<b>Outras Tributações</b>				
Fundos de Compensação Trabalho	96,09	0,00	96,09	0,00
	<b>96,09</b>	<b>0,00</b>	<b>96,09</b>	<b>0,00</b>
<b>Totais</b>	<b>23 126,72</b>	<b>0,00</b>	<b>44 515,82</b>	<b>0,00</b>

### 10.2. Imposto sobre o rendimento

A CPME beneficia de isenções fiscais, resultantes principalmente do art.º 25º do seu estatuto, sem prejuízo das isenções específicas, objetiva e subjetivamente, previstas na legislação própria de cada imposto, sendo o imposto sobre o rendimento abrangido pelo âmbito destas isenções.

## 11. Instrumentos financeiros

### 11.1. Outros ativos financeiros

A CPME detêm, na rubrica de Outros ativos financeiros, Títulos da Dívida Pública cujos valores são ajustados no final de cada exercício por comparação entre o valor da cotação oficial em 31 de dezembro e o valor escriturado de cada ativo. Os ajustamentos apurados são registados por contrapartida de gastos, caso se trate de uma diminuição no Justo Valor, ou de rendimentos nos casos de reversões por aumentos no Justo Valor.

No quadro abaixo estão discriminados os valores escriturados de cada um dos ativos acima referidos:

	31/12/2025			31/12/2024		
	Valores de Aquisição	Ajustamentos de Valor acumulados	Quantia líquida escriturada	Valores de Aquisição	Ajustamentos de Valor acumulados	Quantia líquida escriturada
<b>Ativo corrente</b>						
Outros ativos financeiros (1):						
Títulos da Dívida Pública	73 049,46	-8 898,82	64 150,64	73 049,46	-11 126,06	61 923,40
Outros ativos financeiros (ativo corrente)	11 639,16	0,00	11 639,16	7 829,66	0,00	7 829,66
	<b>84 688,62</b>	<b>-8 898,82</b>	<b>75 789,80</b>	<b>80 879,12</b>	<b>-11 126,06</b>	<b>69 753,06</b>

(1)Ver Nota 13.2.1.

#### 11.1.1. Discriminação da cotação de Títulos da Dívida Pública

Os valores dos Títulos da Dívida Pública existentes em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, bem como as suas cotações encontram-se inscritos no quadro seguinte:

Banco	Natureza	Nº dos Certificados	Ano de Aquisição	Quant.	V. Nominal Unitário	Montante Valor Nominal
CGD	Consolidado 4% - 1940	702	1940	675	9,98	6 733,77
CGD	Consolidado 3% - 1942	233	1943	13 573	4,99	67 701,84
	<b>TOTAL</b>					<b>74 435,61</b>

Continuação

Natureza	Valor de Compra		Valor de Cotação em 31/12/2024			Mais e menos Valias	Valor de Cotação em 31/12/2025			Mais e menos Valias
	Preço Médio	Valor Total	Preço %	Valor Nominal	Valor Total		Preço %	Valor Nominal	Valor Total	
Consolidado 4% - 1940	8,43	5 692,87	95,06%	9,48	6 401,12	708,25	88,02%	8,78	5 927,06	234,19
Consolidado 3% - 1942	4,96	67 356,59	82,01%	4,09	55 522,28	-11 834,31	86,00%	4,29	58 223,58	-9 133,01
<b>TOTAL</b>		<b>73 049,46</b>			<b>61 923,40</b>	<b>-11 126,06</b>			<b>64 150,64</b>	<b>-8 898,82</b>

### 11.1.2. Ajustamentos de Justo Valor do exercício

Discriminação do tipo de ativo financeiro	Exercício de 2025			Exercício de 2024		
	Gastos por Redução do Justo Valor	Reversões por Aumento do Justo Valor	Variação no Exercício	Gastos por Redução do Justo Valor	Reversões por Aumento do Justo Valor	Variação no Exercício
Títulos da Dívida Pública	474,06	2 701,30	2 227,24	1 023,21	0,00	-1 023,21
<b>Totais</b>	<b>474,06</b>	<b>2 701,30</b>	<b>2 227,24</b>	<b>1 023,21</b>	<b>0,00</b>	<b>-1 023,21</b>

### 11.2. Empréstimos aos sócios

Os empréstimos aos sócios concedidos ao abrigo do normativo da CPME, nomeadamente o seu Estatuto, regulamento Estatutário e Normas Internas são destinados a:

- Compra ou construção de casa própria,
- Obras em casa própria,
- Apoio à família (compreende os empréstimos para cuidados de saúde, aquisição de equipamento educativo e profissional e bolsas de estudo).

Os juros aplicáveis a cada um destes tipos de empréstimos são deliberados pelo Conselho de Administração, sendo as respetivas taxas e condições específicas inscritas nos regulamentos de cada modalidade de empréstimo. As taxas de juro poderão ser alteradas tendo em conta as condições de mercado e a sua evolução.

Durante o exercício de 2025 os juros praticados variaram entre os 5% para os empréstimos de apoio à família e os 5.5% para os empréstimos relativos a construção, compra e obras em habitações permanentes e os 6% para não permanentes. As taxas não são indexadas e sobre elas não acresce qualquer spread.

Os empréstimos aos sócios são valorizados ao custo amortizado, sendo que em 31 de dezembro de 2025 os montantes reconhecidos não incluem qualquer efeito de desconto de juros, dado que as taxas aplicadas estão alinhadas com o mercado, tal como referido na Nota 3.9.3.

### 11.3. Discriminação de outros instrumentos financeiros

	31/12/2025			31/12/2024		
	Custo/custo amortizado	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia líquida escriturada	Custo/custo amortizado	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia líquida escriturada
<b>Ativo corrente</b>						
<b>Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros:</b>						
Sócios - Quotas Novas Modalidades	3 633,58	0,00	3 633,58	3 692,56	0,00	3 692,56
Sócios - Quotas e Joias por Cobrar	3 150,20	0,00	3 150,20	3 224,08	0,00	3 224,08
Sócios - Conta Corrente	980,72	0,00	980,72	980,24	0,00	980,24

### 11.3. Discriminação de outros instrumentos financeiros (continuação)

	31/12/2025			31/12/2024		
	Custo/custo amortizado	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia líquida escriturada	Custo/custo amortizado	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia líquida escriturada
Sócios - Prestações de Empréstimos Obras Vencidas	645,12	0,00	645,12	1 260,00	0,00	1 260,00
Sócios - Prestações de Empréstimos Apoio à Família	1 417,66	1 417,66	0,00	1 417,66	1 417,66	0,00
<b>Total Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/ associados/membros</b>	<b>9 827,28</b>	<b>1 417,66</b>	<b>8 409,62</b>	<b>10 574,54</b>	<b>1 417,66</b>	<b>9 156,88</b>
<b>Outros créditos a receber:</b>						
Rendas de Imóveis por Cobrar	56 449,76	0,00	56 449,76	27 037,50	0,00	27 037,50
Devedores Duvidosos - Processos de Rendas de Inquilinos	298 077,50	298 077,50	0,00	294 813,78	294 813,78	0,00
Acréscimos de rendimentos (1)	72 116,26	0,00	72 116,26	105 290,21	0,00	105 290,21
Outras	4 696,62	0,00	4 696,62	1 325,61	0,00	1 325,61
<b>Total outros créditos a receber</b>	<b>431 340,14</b>	<b>298 077,50</b>	<b>133 262,64</b>	<b>428 467,10</b>	<b>294 813,78</b>	<b>133 653,32</b>
<b>Total</b>	<b>441 167,42</b>	<b>299 495,16</b>	<b>141 672,26</b>	<b>439 041,64</b>	<b>296 231,44</b>	<b>142 810,20</b>
<b>Passivo corrente</b>						
<b>Fornecedores:</b>						
Retenções para garantia de obras	231 614,44	0,00	231 614,44	180 776,36	0,00	180 776,36
Outras dívidas correntes	102 210,44	0,00	102 210,44	94 611,56	0,00	94 611,56
<b>Total Fornecedores</b>	<b>333 824,88</b>	<b>0,00</b>	<b>333 824,88</b>	<b>275 387,92</b>	<b>0,00</b>	<b>275 387,92</b>
<b>Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/ associados/membros:</b>						
Sócios - Novas Modalidades	69 637,00	0,00	69 637,00	53 555,19	0,00	53 555,19
Sócios - Quotas e Joias Antecipadas	6 003,30	0,00	6 003,30	6 058,93	0,00	6 058,93
Sócios - Conta Corrente	100,06	0,00	100,06	94,63	0,00	94,63
Subsídios por Morte	183 226,83	0,00	183 226,83	193 140,99	0,00	193 140,99
Rendas Vitalícias	7 428,60	0,00	7 428,60	8 082,09	0,00	8 082,09
<b>Total Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/ associados/membros</b>	<b>266 395,79</b>	<b>0,00</b>	<b>266 395,79</b>	<b>260 931,83</b>	<b>0,00</b>	<b>260 931,83</b>
<b>Outros passivos correntes:</b>						
Acréscimo de gastos (1)	149 858,10	0,00	149 858,10	144 280,07	0,00	144 280,07
Rendas em caução de inquilinos	162 576,00	0,00	162 576,00	168 576,00	0,00	168 576,00
Outros passivos correntes	68 652,10	0,00	68 652,10	106 200,18	0,00	106 200,18
<b>Total outros passivos correntes</b>	<b>381 086,20</b>	<b>0,00</b>	<b>381 086,20</b>	<b>419 056,25</b>	<b>0,00</b>	<b>419 056,25</b>
<b>Total</b>	<b>981 306,87</b>	<b>0,00</b>	<b>981 306,87</b>	<b>955 376,00</b>	<b>0,00</b>	<b>955 376,00</b>

(1) Ver Nota 13.2.2.1.

## 11.4. Riscos relativos a instrumentos financeiros

Da análise dos riscos relativos a instrumentos financeiros, nomeadamente os riscos de crédito e de liquidez, chega-se à conclusão de que estes não são materialmente relevantes, uma vez que não existem dívidas em mora relativamente às quais não haja a expectativa de recebimento no exercício seguinte e todas as imparidades calculadas refletem a totalidade dos créditos sobre os quais incidem.

Relativamente à análise de risco efetuada sobressaem os valores de empréstimos concedidos a sócios para aquisição de habitação ou para obras, discriminando-se abaixo os processos em curso relativos a estes tipos de empréstimos à data de 31/12/2025:

Nº Ordem	Garantia do Empréstimo	Avaliação Imóvel €	Valor do Empréstimo €	Prazo do Empréstimo Anos	Início do Empréstimo Data Escritura	Início do Empréstimo 1ª Prestação
1	Hipoteca	91 300,00	70 000,00	15	09/12/2010	21/12/2011
1	Hipoteca	170 800,00	140 000,00	20	03/11/2025	03/11/2025

## 12. Órgãos sociais

### 12.1. Composição dos órgãos sociais

Os órgãos sociais da CPME são compostos pela Mesa da Assembleia Geral, Conselho de Administração e Conselho Fiscal. A composição destes órgãos é a seguinte:

#### a) Mesa da Assembleia Geral

Um Presidente, dois Secretários Efetivos e dois Secretários Suplentes.

#### b) Conselho de Administração

Um Presidente, um Vice-Presidente, um Administrador-Delegado, um Administrador-Delegado Substituto, um Vogal Secretário e dois Vogais Suplentes.

#### c) Conselho Fiscal

Um Presidente, dois Vogais Efetivos e dois Vogais Suplentes.

Durante o exercício de 2025 foram atribuídas remunerações no valor de 14 763,36 euros (ver Nota 13.3.2).

## 13. Outras informações

### 13.1. Pessoal

Pessoal	31/12/2024	Entradas	Saídas	31/12/2025
Funcionários	23	4	2	25
Avençados	2	0	0	2
Porteiras	22	0	1	21

### 13.2. Discriminação de valores das principais rubricas de balanço

#### 13.2.1. Desagregação de valores do período

	2025	2024
<b>Ativos fixos tangíveis:</b>		
Edifícios e Outras Construções	1 887 567,80	1 907 135,37
Equipamento Administrativo - Móveis e Utensílios	8 583,46	10 644,68
Equipamento Administrativo - Material Informático	6 758,78	11 691,08
<b>Totais</b>	<b>1 902 910,04</b>	<b>1 929 471,13</b>
<b>Propriedades de investimento:</b>		
Terrenos (25%)	9 281 383,89	9 281 383,89
Edifícios e Outras Construções (75%)	13 224 075,07	13 224 075,07
Edifícios e Outras Construções (Reparações)	14 169 264,54	13 549 597,43
<b>Totais</b>	<b>36 674 723,50</b>	<b>36 055 056,39</b>
<b>Outros investimentos financeiros (Ativo não Corrente):</b>		
Empréstimos sob Hipotecas para Habitação	134 692,26	0,00
Empréstimos sob Hipotecas para Obras	0,00	6 856,05
Empréstimos sobre Quotas Pagas	0,00	750,05
Fundo Compensação Trabalho(FCT)	2 755,41	2 755,41
<b>Totais</b>	<b>137 447,67</b>	<b>10 361,51</b>
<b>Outros ativos financeiros (Ativo Corrente):</b>		
<b>Empréstimos</b>		
Empréstimos sob Hipotecas para habitação	4 033,06	0,00
Empréstimos sob Hipotecas para Obras	6 856,05	7 055,88
Empréstimos sobre Quotas Pagas	750,05	773,78
<b>Total Empréstimos</b>	<b>11 639,16</b>	<b>7 829,66</b>
<b>Títulos da Dívida Pública</b>	<b>64 150,64</b>	<b>61 923,40</b>
<b>Totais</b>	<b>75 789,80</b>	<b>69 753,06</b>
<b>Reservas:</b>		
Reservas legais	5 248 695,39	4 666 508,39
Reserva para Assistência Social	294 323,80	294 323,80
Reserva Extraordinária	7 872 195,94	6 969 806,08
Reserva Extraordinária para Beneficiação de Imóveis	7 071 110,21	6 183 275,03
<b>Totais</b>	<b>20 486 325,34</b>	<b>18 113 913,30</b>

### 13.2.1. Desagregação de valores do período (continuação)

	2025	2024
<b>Provisões específicas:</b>		
Subsídios por Morte	6 777 015,38	6 507 590,58
Rendas Vitalícias	217 384,11	213 305,04
Seguro de Vida Inteira	235 947,49	211 554,30
Pensões de Reforma - Formação	248 393,86	243 046,27
Pensões de Reforma - Curso	109 057,47	78 233,86
Seguro de Reforma	500 687,39	432 729,48
Seguro de Prosseguimento de Estudos - Formação	51 556,64	46 650,14
Seguro de Prosseguimento de Estudos - Curso	345,85	957,51
Seguro de Maioridade	70 579,40	53 901,78
Seguro de Lazer	735 378,36	725 639,73
Capitais Diferidos com Opção	80 828,06	60 516,09
<b>Totais</b>	<b>9 027 174,01</b>	<b>8 574 124,78</b>

### 13.2.2. Acréscimos e diferimentos

#### 13.2.2.1. Acréscimos de gastos e de rendimentos

	31/12/2025	31/12/2024		31/12/2025	31/12/2024
<b>Acréscimos de Rendimentos:</b>			<b>Acréscimos de Gastos:</b>		
Juros Títulos da Dívida Pública	460,39	460,39	Encargos Férias 2025 a gozar em 2026	142 778,24	133 178,68
Juros depósitos a prazo	71 655,87	104 829,82	Serviços de Segurança	0,00	28,29
			Honorários Auditoria	4 168,78	4 170,01
			Água	182,27	211,05
			Serviços de Limpeza	0,00	71,59
			Eletricidade	2 028,35	913,89
			Encargos com obras	700,46	700,46
			Fiscal./Coorde. Segurança Obras	0,00	5 006,10
<b>Total</b>	<b>72 116,26</b>	<b>105 290,21</b>	<b>Total</b>	<b>149 858,10</b>	<b>144 280,07</b>

### 13.2.2.2. Diferimentos

	31/12/2025	31/12/2024		31/12/2025	31/12/2024
<b>Rendimentos Diferidos (Passivo):</b>			<b>Gastos Diferidos (Ativo):</b>		
Liberação Quotas - Novas modalidades	191 073,66	158 380,13	Serviços informáticos	6 233,70	8 973,64
Rendas 2026 vencidas em 2025	520 068,61	466 799,69	Seguro Acidentes Trabalho	2 602,36	2 411,01
			Seguro Multiriscos Prédios	2 328,39	1 804,79
			Seguros Obras	0,00	964,91
			Serviços Medic./Segur. Trabalho	1 910,45	1 622,00
			Serviços de Limpeza/Desinfestação	289,39	74,45
<b>Total</b>	<b>711 142,27</b>	<b>625 179,82</b>	<b>Total</b>	<b>13 364,29</b>	<b>15 850,80</b>

### 13.2.3. Retenções para garantia de obras realizadas

	31/12/2025		31/12/2024	
	Valor Faturado	Retenções Garantia	Valor Faturado	Retenções Garantia
Em Prédios Investimento	4 303 517,28	221 027,03	3 619 832,09	170 188,95
Em Prédios Ativo Fixo Tangível	149 846,98	10 587,41	153 952,41	10 587,41
<b>Total</b>	<b>4 453 364,26</b>	<b>231 614,44</b>	<b>3 773 784,50</b>	<b>180 776,36</b>

## 13.3. Discriminação de valores das principais rubricas da demonstração de resultados por naturezas

### 13.3.1. Fornecimentos e serviços externos

Contas ESNL	GASTOS	2025	2024
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>		
621102	Trabalhos de Eletricidade	46 226,97	45 519,94
621103	Trabalhos de Canalizações e Esgotos	36 277,97	47 784,24
621105	Trabalhos de Carpintarias	8 954,40	2 138,96
621106	Trabalhos de Caixilharia	33 085,27	15 236,50
621107	Trabalhos de Pavimentação	1 672,68	25 262,46
621108	Trabalhos Impermeabilização	61 942,80	8 068,80
621109	Trabalhos de Construção Civil	40 101,59	38 188,12
621110	Outras Despesas de Conservação	63 974,18	97 708,22
6221	Trabalhos especializados	300 355,52	172 118,67
6222	Publicidade e propaganda	7 312,32	7 191,13
6223	Vigilância e segurança	32 087,28	29 747,37
6224	Honorários	0,00	5 436,54
62261	Manutenção de Elevadores	51 273,10	58 815,46

### 13.3.1. Fornecimentos e serviços externos (continuação)

Contas ESNL	Gastos	2025	2024
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>		
62263	Outros	9 584,72	8 320,86
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	598,48	530,52
6232	Livros e documentação técnica	825,17	1 194,44
6233	Material de escritório	29 780,25	28 777,78
6234	Artigos para oferta	0,00	120,00
6238	Outros	0,00	454,00
6241	Eletricidade	40 088,38	32 063,98
6243	Água	10 396,57	9 409,87
6251	Deslocações e estadas	6 395,27	5 053,55
6252	Transportes de pessoal	1 093,92	290,85
6258	Outros	247,17	0,00
62612	Locação de Outros Bens	35 748,87	37 937,32
6262	Comunicação	39 908,16	46 468,92
6263	Seguros	71 888,80	59 082,90
6265	Contencioso e notariado	0,00	76,62
6267	Limpeza, higiene e conforto	176 514,77	147 209,43
6268	Outros serviços	3,65	424,35
	<b>Total</b>	<b>1 106 338,26</b>	<b>930 631,80</b>

### 13.3.2. Gastos com o pessoal

Contas ESNL	GASTOS	2025	2024
<b>63</b>	<b>Gastos com o Pessoal</b>		
63111	Remuneração Órgão Estatutário	14 763,36	14 452,68
63212	Pessoal em Reg. de Tarefa ou Avença	47 531,51	46 417,56
63213	Pessoal do Quadro Privativo	431 462,40	385 407,01
63214	Subsídio de Refeição	50 188,20	46 294,20
63215	Subsídio de Férias e Natal	111 522,32	106 386,11
63216	Horas Extraordinárias	743,16	104,63
63217	Outros Abonos em Num. ou Espécie	11 475,19	11 544,02
63218	Pessoal Auxiliar e Porteiros	139 058,47	137 171,39
63220	Pessoal Contratado a Termo Certo	40 831,45	59 228,70
63222	Horas Extraord.Is.Hor.Trb-art.265CT	12 944,94	13 145,27
63223	Complemento de Doença	3 217,71	982,70
6351	Encargos s/ Remun. - Seg.Social	167 348,44	169 398,91
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	9 644,04	12 052,52
6381	Cursos de Formação	820,00	1 573,80
6385	Bónus e Prémios	0,00	38 461,96
6387	Alimentação	484,23	507,41
	<b>Total</b>	<b>1 042 035,42</b>	<b>1 043 128,87</b>

### 13.3.3. Amortizações do exercício

Contas ESNL	GASTOS	2025	2024
<b>64</b>	<b>Gastos de Depreciação e de Amortização</b>		
6412	Edifícios e Outras Construções	844 647,00	730 540,17
6422	Edifícios e Outras Construções	19 567,57	19 866,56
64251	Móveis e Utensílios	2 061,22	1 916,85
64252	Material de Informática	4 932,30	4 597,15
	<b>Total</b>	<b>871 208,09</b>	<b>756 920,73</b>

### 13.3.4. Juros e rendimentos similares obtidos

	2025	2024
<b>Juros obtidos</b>		
Depósitos a prazo	361 527,62	525 898,10
Juros de mora e outros	159,88	59,74
Titulos da Dívida Pública	2 300,38	2 300,30
<b>Totais</b>	<b>363 987,88</b>	<b>528 258,14</b>

### 13.3.5. Vendas e serviços prestados

	2025	2024
<b>Quotizações de associados</b>		
Subsídio por Morte	116 129,61	119 542,27
Novas modalidades de seguros:		
Seguro de Vida Inteira	10 850,14	10 549,71
Pensões de Reforma	7 448,37	7 510,38
Seguro de Reforma	50 570,91	44 392,28
Seguro de Prosseguimento de Estudos	3 401,28	3 401,28
Seguro de Maioridade	5 600,49	5 127,85
Seguro de Lazer	91 721,24	93 528,93
Capitais Diferidos com Opção	5 395,40	4 371,39
<b>Totais</b>	<b>291 117,44</b>	<b>288 424,09</b>

### 13.3.6. Outros rendimentos e outros gastos

	2025	2024
<b>Outros rendimentos:</b>		
Rendimentos e Ganhos em Invest. Não Financeiros	5 835 583,11	5 330 980,01
Rendimentos Correntes Relativos a Sócios:		
Recuperação Quotas	55,42	53,21
Rendas Vitalícias Anuladas	3 485,66	206,64
Subsídios Anulados	10 394,81	9 157,28
Empréstimos a associados:		
Obras	574,68	938,94
Sobre Quotas Pagas	68,50	7,72
Outros	94 833,47	43 239,26
<b>Totais</b>	<b>5 945 617,45</b>	<b>5 384 583,06</b>
<b>Outros gastos:</b>		
Impostos	97 509,09	138 276,99
Dívidas Incobráveis	0,00	4 818,36
Gastos Correntes Relativos a Sócios:		
Subs. por Morte (Extraordinários)	167 200,20	133 946,98
Subs. por Morte (Ordinários)	84 688,56	71 821,24
Rendas Vitalícias e Melhorias	44 013,10	39 026,91
Restituição de Quotas	8 640,62	17 236,44
Capital Vencido Seguros	204 321,20	452 068,74
Outros	7 216,23	6 073,79
<b>Totais</b>	<b>613 591,78</b>	<b>863 269,45</b>

### 13.4. Publicação do relatório e contas

Segundo o art.º 20º n.º 1 alínea f) dos Estatutos, aprovados pelo Decreto-Lei n.º 173/97 de 29 de julho, compete ao Conselho de Administração promover a publicação na imprensa do relatório e contas da CPME, até oito dias antes da data fixada para a reunião da Assembleia Geral.

### 13.5. Revisor Oficial de Contas

A entidade dispõe de Revisor Oficial de Contas:  
Oliveira, Reis & Associados, SROC, Lda., n.º 23 / CMVM n.º 20161381  
Representada por: Dr. Frederico Amante Rasquilha (ROC n.º 2128)  
Valor do contrato em 2025: 6 778,50 euros

Lisboa, 05 de março de 2026

O Administrador-Delegado  
Emídio Rodrigues

A Presidente do Conselho de Administração  
Cristina Carapeto

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

### Quadro Complementar dos Gastos em 31 de dezembro de 2025

Valores em euros

Contas ESNL	GASTOS	2025	2024
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>		
621102	Trabalhos de Eletricidade	46 226,97	45 519,94
621103	Trabalhos de Canalizações e Esgotos	36 277,97	47 784,24
621105	Trabalhos de Carpintarias	8 954,40	2 138,96
621106	Trabalhos de Caixilharia	33 085,27	15 236,50
621107	Trabalhos de Pavimentação	1 672,68	25 262,46
621108	Trabalhos Impermeabilização	61 942,80	8 068,80
621109	Trabalhos de Construção Civil	40 101,59	38 188,12
621110	Outras Despesas de Conservação	63 974,18	97 708,22
6221	Trabalhos especializados	300 355,52	172 118,67
6222	Publicidade e propaganda	7 312,32	7 191,13
6223	Vigilância e segurança	32 087,28	29 747,37
6224	Honorários	0,00	5 436,54
62261	Manutenção de Elevadores	51 273,10	58 815,46
62263	Outros	9 584,72	8 320,86
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	598,48	530,52
6232	Livros e documentação técnica	825,17	1 194,44
6233	Material de escritório	29 780,25	28 777,78
6234	Artigos para oferta	0,00	120,00
6238	Outros	0,00	454,00
6241	Eletricidade	40 088,38	32 063,98
6243	Água	10 396,57	9 409,87
6251	Deslocações e estadas	6 395,27	5 053,55
6252	Transportes de pessoal	1 093,92	290,85
6258	Outros	247,17	0,00
62612	Locação de Outros Bens	35 748,87	37 937,32
6262	Comunicação	39 908,16	46 468,92
6263	Seguros	71 888,80	59 082,90
6265	Contencioso e notariado	0,00	76,62
6267	Limpeza, higiene e conforto	176 514,77	147 209,43
6268	Outros serviços	3,65	424,35
	<b>Total</b>	<b>1 106 338,26</b>	<b>930 631,80</b>

<b>63</b>	<b>Gastos com o Pessoal</b>		
63111	Remuneração Órgão Estatutário	14 763,36	14 452,68
63212	Pessoal em Reg. de Tarefa ou Avença	47 531,51	46 417,56
63213	Pessoal do Quadro Privativo	431 462,40	385 407,01
63214	Subsídio de Refeição	50 188,20	46 294,20
63215	Subsídio de Férias e Natal	111 522,32	106 386,11
63216	Horas Extraordinárias	743,16	104,63
63217	Outros Abonos em Num. ou Espécie	11 475,19	11 544,02
63218	Pessoal Auxiliar e Porteiros	139 058,47	137 171,39
63220	Pessoal Contratado a Termo Certo	40 831,45	59 228,70
63222	Horas Extraord.Is.Hor.Trb-art.265CT	12 944,94	13 145,27
63223	Complemento de Doença	3 217,71	982,70

Contas ESNL	GASTOS	2025	2024
6351	Encargos s/ Remun. - Seg.Social	167 348,44	169 398,91
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	9 644,04	12 052,52
6381	Cursos de Formação	820,00	1 573,80
6385	Bónus e Prémios	0,00	38 461,96
6387	Alimentação	484,23	507,41
	<b>Total</b>	<b>1 042 035,42</b>	<b>1 043 128,87</b>
<b>64</b>	<b>Gastos de Depreciação e de Amortização</b>		
6412	Edifícios e Outras Construções	844 647,00	730 540,17
6422	Edifícios e Outras Construções	19 567,57	19 866,56
64251	Móveis e Utensílios	2 061,22	1 916,85
64252	Material de Informática	4 932,30	4 597,15
	<b>Total</b>	<b>871 208,09</b>	<b>756 920,73</b>
<b>65</b>	<b>Perdas por Imparidade</b>		
65121	Outras Dívidas de Terceiros (Inq)	11 962,44	20 146,96
	<b>Total</b>	<b>11 962,44</b>	<b>20 146,96</b>
<b>66</b>	<b>Perdas por Reduções Justo Valor</b>		
6612	Em Títulos da Dívida Pública	474,06	1 023,21
	<b>Total</b>	<b>474,06</b>	<b>1 023,21</b>
<b>67</b>	<b>Provisões do Período</b>		
673	Processo Judiciais em Curso	146 381,88	0,00
6781	Dotação p/ Reservas Matemáticas	219 145,85	149 996,97
679	Outras Provisões	11 725,32	0,00
	<b>Total</b>	<b>377 253,05</b>	<b>149 996,97</b>
<b>68</b>	<b>Outros Gastos e Perdas</b>		
68111	Outros Impostos (IRC-Ret. na Fonte)	90 381,91	131 474,51
6812202	Arrendamento e Alterações	4 136,30	3 116,48
6812218	Precatórios	44,00	11,00
6813	Taxas	2 946,88	3 675,00
683	Dívidas Incobráveis	0,00	4 818,36
68811	Outros Custos e Perd. Extraord.	0,02	0,00
68881	Serviços Bancários	2 956,96	2 691,00
688822	Custas Judiciais	4 131,00	3 315,00
68883311	Instituições Particulares	36,00	36,00
68883319	Outros	92,25	31,79
68911	Juros nos Termos do Estatuto	2,78	0,00
68912	Subs. por Morte (Ordinários)	84 688,56	71 821,24
68913	Subs. por Morte (Extraordinários)	167 200,20	133 946,98
68921	Devolução de Quotas Puras	8 640,62	17 236,44
68931	Capital Vencido em Vida	204 321,20	452 068,74
68951	Rendas Vitalícias e Melhorias	44 013,10	39 026,91
	<b>Total</b>	<b>613 591,78</b>	<b>863 269,45</b>
<b>69</b>	<b>Gastos e perdas de financiamento</b>		
6918	Outros juros	2,83	0,00
	<b>Total</b>	<b>2,83</b>	<b>0,00</b>
	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>4 022 865,93</b>	<b>3 765 117,99</b>

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

### Quadro Complementar dos Rendimentos em 31 de dezembro de 2025

Valores em euros

Contas ESNL	RENDIMENTOS	2025	2024
<b>72</b>	<b>Prestações de Serviços</b>		
72212	Quotas	116 436,76	119 845,82
72213	Anulação de Quotas e Joias	-308,83	-303,55
72214	Recuperação de Quotas p/Reaquisição	1,68	0,00
722151	Quotas Puras	163 354,89	157 483,23
722152	Quotas Administrativas	11 632,94	11 398,59
	<b>Total</b>	<b>291 117,44</b>	<b>288 424,09</b>

<b>76</b>	<b>Reversões</b>		
7621211	Inquilinos em Contencioso	8 698,72	10 990,17
7621221	Empréstimos Cobrança Duvidosa	0,00	400,79
76381	Ajuste das Reservas Matemáticas	303 332,55	463 396,76
7639	Outras Provisões	11 725,32	0,00
	<b>Total</b>	<b>323 756,59</b>	<b>474 787,72</b>

<b>77</b>	<b>Ganhos por Aumentos Justo Valor</b>		
7712	Em Títulos da Dívida Pública	2 701,30	0,00
	<b>Total</b>	<b>2 701,30</b>	<b>0,00</b>

<b>78</b>	<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>		
78731	Rendas de Prédios, Vencidas	5 835 583,11	5 330 980,01
788103	Reg. de Impostos e Taxas	0,00	510,00
788801	Reembolso de Despesas	1 749,05	1 786,05
788803	Diversos Ganhos Operacionais	1 917,26	0,00
788804	Reembolso de Telefones	0,00	37,50
788806	Reembolso de Portes de Correios	678,26	611,05
788808	Benefícios de Penalidades Contratuais	68 373,85	36 981,40
78881003	Indemnização por Sinistro	22 106,88	0,00
788811	Outros Prov. e Ganhos-Reg Quot. CGA	55,42	53,21
788812	Rendas Vitalícias Anuladas	3 485,66	206,64
788815	Outros Proveitos e Ganhos	8,17	2 837,90
788816	Subsídios Anulados	10 394,81	9 157,28
788817	Reversão Quotas Puras	0,00	475,36
	<b>Total</b>	<b>5 944 352,47</b>	<b>5 383 636,40</b>

## Quadro Complementar dos Rendimentos em 31 de dezembro de 2025

CONTINUAÇÃO

Valores em euros

Contas ESNL	RENDIMENTOS	2025	2024
<b>79</b>	<b>Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares</b>		
7911	de Depósitos	361 527,62	525 898,10
791812	de Hipotecas para Habitação	621,80	0,00
791813	de Hipotecas para Obras	574,68	938,94
791818	de Empréstimos sobre Quotas Pagas	68,50	7,72
7981	Títulos da Dívida Pública	2 300,38	2 300,30
7983	Outros Juros	159,88	59,74
	<b>Total</b>	<b>365 252,86</b>	<b>529 204,80</b>
	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>6 927 180,66</b>	<b>6 676 053,01</b>

## BALANÇOS - MAPA COMPARATIVO DOS ÚLTIMOS DOIS EXERCÍCIOS

Valores em euros

ATIVO			
	Contas	2025	2024
1	Caixa	531,19	444,83
2	Depósitos em Bancos	20 352 786,72	18 019 750,47
3	Quotas e Joias	7 764,50	7 896,88
4	Rendas de Prédios	56 449,76	27 037,50
5	Prestações de Hipotecas para Obras	645,12	1 260,00
6	Devedores	76 812,88	106 615,82
7	Prédios de Rendimento	36 674 723,50	36 055 056,39
8	Hipotecas para Habitação	138 725,32	0,00
9	Hipotecas para Obras	6 856,05	13 911,93
10	Empréstimos sobre Quotas Pagas	750,05	1 523,83
11	Edifícios e Outras Construções	1 887 567,80	1 907 135,37
12	Móveis e Utensílios	8 583,46	10 644,68
13	Material de Informática	6 758,78	11 691,08
14	Títulos da Dívida Pública	64 150,64	61 923,40
15	Diferimentos	13 364,29	15 850,80
16	Fundo Compensação Trabalho	2 755,41	2 755,41
	<b>Subtotal</b>	<b>59 299 225,47</b>	<b>56 243 498,39</b>
	<b>Contas de Ordem</b>		
	<b>Subtotal</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	<b>Total</b>	<b>59 299 225,47</b>	<b>56 243 498,39</b>
PASSIVO E FUNDOS PATRIMONIAIS			
	Contas	2025	2024
1	Rendas Vitalícias a Pagar	7 428,60	8 082,09
2	Subsídios a Pagar	183 226,83	193 140,99
3	Quotas e Joias Antecipadas	6 003,30	6 058,93
4	Credores	807 774,86	792 609,81
5	Reserva Matemática das Rendas Vitalícias	217 384,11	213 305,04
6	Reserva Matemática do Subsídio por Morte	6 777 015,38	6 507 590,58
7	Reserva Matemática Novas Modalidades - Seg. Sociais	2 032 774,52	1 853 229,16
8	Provisões Processos Judiciais em Curso	146 381,88	0,00
9	Fundo de Reserva Legal	5 248 695,39	4 666 508,39
10	Reserva Extraordinária	14 943 306,15	13 153 081,11
11	Reserva para Assistência Social	294 323,80	294 323,80
12	Resultados Transitados	25 019 453,65	25 019 453,65
13	Resultado Líquido Exercício	2 904 314,73	2 910 935,02
14	Diferimentos	711 142,27	625 179,82
	<b>Subtotal</b>	<b>59 299 225,47</b>	<b>56 243 498,39</b>
	<b>Contas de Ordem</b>		
	<b>Subtotal</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	<b>Total</b>	<b>59 299 225,47</b>	<b>56 243 498,39</b>

## CAIXA DE PREVIDÊNCIA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

### Mapa de Imóveis

Nº	Localização	Data da Compra do Imóvel	Preço de compra Reavaliação e valorização p/ obras até 31/12/2024	Grandes Reparações Reconhecidas no exercício de 2025	Abates no exercício de 2025	Preço de compra Reavaliação e valorização p/ obras até 31/12/2025
1	Rua Nova da Trindade, 1/1- D e L. Chiado,16/23	20/01/1938	3 111 996,84	0,00	0,00	3 111 996,84
2	Rua dos Correiros, 8/20	18/03/1938	972 571,16	0,00	0,00	972 571,16
3	Pr. D.Pedro IV, 45/50 e R.1º Dezembro, 66/76	25/06/1938	419 944,82	0,00	0,00	419 944,82
4	Rua D. Pedro V, 53/57 e R. da Rosa, 254/266	16/08/1938	870 676,94	0,00	0,00	870 676,94
5	Av. da Liberdade, 1/7 e Rua da Glória, 2-A	18/11/1938	2 473 668,75	0,00	0,00	2 473 668,75
6	Av. Duque de Loulé, 93/95-B	19/08/1939	2 678 322,48	0,00	0,00	2 678 322,48
7	R. 1º Dezembro, 55/65 e Calç. do Carmo, 13/17	18/08/1939	1 225 293,92	0,00	0,00	1 225 293,92
8	Rua de Macau, 12/12-A	29/12/1941	554 741,91	0,00	0,00	554 741,91
9	Rua do Forno do Tijolo, 10/10-A	29/12/1941	1 576 632,41	0,00	0,00	1 576 632,41
10	Rua Sampaio Pina, 2/14 e R. Castilho, 175/183	28/02/1942	2 348 035,14	0,00	0,00	2 348 035,14
11	Av. Almirante Reis, 250/250- A	19/06/1942	1 229 428,20	0,00	0,00	1 229 428,20
12	Rua Coelho da Rocha, 122	07/07/1942	1 084 214,80	203 465,81	0,00	1 287 680,61
13	Rua Augusto José Vieira, 26	18/07/1942	403 071,45	0,00	0,00	403 071,45
14	Rua Augusto José Vieira, 28	18/07/1942	466 241,37	0,00	0,00	466 241,37
15	Av. Defensores de Chaves, 36	16/10/1942	1 690 471,58	0,00	0,00	1 690 471,58
16	Av. de Berna, 27/27-A e 27-B	27/12/1943	1 127 835,15	0,00	0,00	1 127 835,15
17	Rua das Praças, 13-B/13-C	07/01/1944	1 094 703,63	0,00	0,00	1 094 703,63
18	Av. Almirante Reis, 225/225-B	29/01/1945	571 869,64	0,00	0,00	571 869,64
19	Av. Visconde Valmor, 75/75-B	07/02/1945	734 026,35	0,00	0,00	734 026,35
20	Travessa do Sequeiro, 4/4-B	12/02/1945	563 987,13	0,00	0,00	563 987,13
21	Rua Capitão Renato Baptista, 27/27-A	01/08/1946	1 058 427,21	0,00	0,00	1 058 427,21
22	Calçada Palma de Baixo, 9	05/08/1946	1 264 155,41	0,00	0,00	1 264 155,41
23	Rua D. João V, 14/14-A	27/01/1947	1 815 711,11	0,00	0,00	1 815 711,11
24	R. Braamcamp Freire, 36/36A, R. David Lopes, 14	09/10/1947	832 307,36	437 177,82	0,00	1 269 485,18
25	Rua Tenente Espanca, 26/26-C	11/09/1948	1 450 805,77	0,00	0,00	1 450 805,77
26	Rua Luís Augusto Palmeirim, 6/6-E	13/12/1949	804 575,76	0,00	0,00	804 575,76
27	Rua José d'Esaguy,10/10-D	05/12/1949	590 060,14	0,00	0,00	590 060,14
28	Estrada da Alagoa, 476 Rebelva - Carcavelos	28/05/1951	191 609,76	0,00	0,00	191 609,76
29	Rua Victor Córdon, 8/12	25/08/1953	1 192 799,89	0,00	0,00	1 192 799,89
30	Rua D. Estefânia, 195/195-D	24/02/1956	2 657 372,94	550 898,99	0,00	3 208 271,93
31	Av. Estados Unidos da América, 52/52-A	13/02/1959	1 250 114,40	0,00	0,00	1 250 114,40
32	Av. Estados Unidos da América, 113/113-A	03/03/1959	1 452 264,58	0,00	0,00	1 452 264,58
33	Av. Estados Unidos da América, 40/40-A	19/10/1959	1 483 625,46	108 497,31	0,00	1 592 122,77
34	Av. Estados Unidos da América, 38/38-A	10/04/1959	1 388 602,78	95 471,31	0,00	1 484 074,09
35	Av. Estados Unidos da América, 130/130-B	12/12/1958	1 876 185,70	0,00	0,00	1 876 185,70
36	Av. Estados Unidos da América, 123	17/07/1959	1 173 235,52	0,00	0,00	1 173 235,52
37	Alameda Santo António dos Capuchos, 4/4-C	31/08/1972	2 297 004,87	0,00	0,00	2 297 004,87
38	R. Ferreira Lapa, 29/29-B, R. Conde Redondo, 18	08/05/1972	3 909 062,41	0,00	0,00	3 909 062,41
39	Av. E. U. A., 63 e R. Cor. Bento Roma, 18/18-B	02/06/1972	3 780 043,66	0,00	0,00	3 780 043,66
	<b>TOTAIS</b>		<b>55 665 698,40</b>	<b>1 395 511,24</b>	<b>0,00</b>	<b>57 061 209,64</b>

Valores em euros

	Rendimento bruto no exercício de 2025	Despesas Conservação e Reparações	Encargos Permanentes	Total da Despesa	Rendimento Líquido	%Taxa Bruta	% Taxa Líquida	% Taxa Despesa	Nº
	794 387,22	32 888,37	24 619,75	57 508,12	736 879,10	25,53	23,68	7,24	1
	90 237,22	3 099,41	12 368,09	15 467,50	74 769,72	9,28	7,69	17,14	2
	117 033,65	11 577,55	4 134,96	15 712,51	101 321,14	27,87	24,13	13,43	3
	447 165,28	223,14	3 260,92	3 484,06	443 681,22	51,36	50,96	0,78	4
	235 913,38	8 646,13	22 611,47	31 257,60	204 655,78	9,54	8,27	13,25	5
	322 210,04	9 826,24	14 105,41	23 931,65	298 278,39	12,03	11,14	7,43	6
	296 124,89	8 376,09	12 643,54	21 019,63	275 105,26	24,17	22,45	7,10	7
	48 477,66	419,94	6 558,48	6 978,42	41 499,24	8,74	7,48	14,40	8
	122 924,35	7 750,86	8 599,78	16 350,64	106 573,71	7,80	6,76	13,30	9
	235 770,98	14 861,99	34 464,11	49 326,10	186 444,88	10,04	7,94	20,92	10
	118 166,91	3 378,71	13 166,80	16 545,51	101 621,40	9,61	8,27	14,00	11
	55 983,91	1 496,19	30 229,28	31 725,47	24 258,44	4,35	1,88	56,67	12
	64 775,10	1 446,99	5 933,85	7 380,84	57 394,26	16,07	14,24	11,39	13
	55 731,58	419,94	6 032,39	6 452,33	49 279,25	11,95	10,57	11,58	14
	143 542,82	5 848,58	13 006,56	18 855,14	124 687,68	8,49	7,38	13,14	15
	96 465,35	3 838,01	11 800,46	15 638,47	80 826,88	8,55	7,17	16,21	16
	91 080,48	10 877,73	10 086,66	20 964,39	70 116,09	8,32	6,41	23,02	17
	52 635,57	2 167,26	7 698,29	9 865,55	42 770,02	9,20	7,48	18,74	18
	85 279,26	24 018,52	38 552,18	62 570,70	22 708,56	11,62	3,09	73,37	19
	66 320,40	196,80	741,24	938,04	65 382,36	11,76	11,59	1,41	20
	66 994,30	16 865,04	7 110,72	23 975,76	43 018,54	6,33	4,06	35,79	21
	105 131,02	9 684,03	13 540,47	23 224,50	81 906,52	8,32	6,48	22,09	22
	88 518,22	8 874,05	5 096,14	13 970,19	74 548,03	4,88	4,11	15,78	23
	62 147,91	324,23	33 815,92	34 140,15	28 007,76	4,90	2,21	54,93	24
	98 143,67	938,01	22 140,52	23 078,53	75 065,14	6,76	5,17	23,52	25
	98 265,66	788,94	6 657,02	7 445,96	90 819,70	12,21	11,29	7,58	26
	90 985,99	3 021,76	6 771,10	9 792,86	81 193,13	15,42	13,76	10,76	27
	0,00	23 207,14	25 357,08	48 564,22	-48 564,22	0,00	-25,35	n.a.	28
	115 164,44	2 598,23	3 634,00	6 232,23	108 932,21	9,65	9,13	5,41	29
	229 323,07	19 369,44	39 540,88	58 910,32	170 412,75	7,15	5,31	25,69	30
	139 548,55	8 811,58	30 317,87	39 129,45	100 419,10	11,16	8,03	28,04	31
	164 199,45	8 634,65	19 906,21	28 540,86	135 658,59	11,31	9,34	17,38	32
	161 730,13	9 204,53	29 171,65	38 376,18	123 353,95	10,16	7,75	23,73	33
	175 546,41	7 014,12	28 676,59	35 690,71	139 855,70	11,83	9,42	20,33	34
	256 606,70	40 624,67	22 383,74	63 008,41	193 598,29	13,68	10,32	24,55	35
	141 693,68	15 068,61	19 800,64	34 869,25	106 824,43	12,08	9,11	24,61	36
	57 881,35	5 414,26	42 119,19	47 533,45	10 347,90	2,52	0,45	82,12	37
	112 392,22	2 226,30	2 354,75	4 581,05	107 811,17	2,88	2,76	4,08	38
	219 953,59	13 150,92	20 444,56	33 595,48	186 358,11	5,82	4,93	15,27	39
	<b>5 924 452,41</b>	<b>347 178,96</b>	<b>659 453,27</b>	<b>1 006 632,23</b>	<b>4 917 820,18</b>	<b>10,38</b>	<b>8,62</b>	<b>16,99</b>	

## DADOS ESTATÍSTICOS - MAPA COMPARATIVO DOS ÚLTIMOS CINCO EXERCÍCIOS

DESIGNAÇÃO	
<b>Subsídio por Morte</b>	
1	Número de sócios no fim de cada exercício
2	Mortalidade anual dos sócios, prevista pela Tábua Hm
3	Mortalidade real em cada ano (Ativos e suspensos à data do óbito)
4	Relação entre mortalidades real e teórica
5	Idade média dos sócios em cada exercício
6	Subsídios subscritos, em vigor no fim de cada exercício
7	Média de capital subscrito por sócio
8	Importância das quotas anuais correspondentes
9	Média das quotas anuais
10	Subsídios vencidos até ao fim de cada exercício
11	Subsídios ordinários vencidos em cada exercício
12	Subsídios extraordinários vencidos em cada exercício
13	Rendas vitalícias vencidas até ao fim de cada exercício
<b>Seguros Sociais</b>	
14	Número de subscrições em cada exercício (Seguros Sociais)
	Seguro de Vida Inteira
	Seguro de Reforma
	Seguro de Prosseguimento Estudos
	Seguro de Maioridade
	Seguro de Lazer
	Capitais Diferidos com Opção
	Número de novos sócios em cada exercício
15	Último número de inscrição, no fim de cada exercício
16	Acumulados das subscrições, em vigor no fim de cada exercício
	Seguro de Vida Inteira
	Número
	Idade Média
	Subscrições iniciais
	Melhorias
	Quotas iniciais
	Pensões de Reforma - Formação
	Número
	Idade Média
	Subscrições iniciais
	Melhorias
	Quotas iniciais
	Pensões de Reforma - Curso
	Número
	Idade Média
	Subscrições
	Melhorias
	Seguro de Reforma
	Número
	Idade Média
	Subscrições iniciais
	Melhorias
	Quotas iniciais
	Seguro de Prosseguimento Estudos - Formação
	Número
	Idade Média
	Subscrições iniciais
	Melhorias
	Quotas iniciais
	Seguro de Prosseguimento Estudos - Curso
	Número
	Subscrições
	Melhorias

	2021	2022	2023	2024	2025	
	9 470	9 168	8 879	8 568	8 255	1
	1 254	1 310	1 310	1 347	1 354	2
	346	281	277	258	296	3
	27,43%	21,45%	21,15%	19,15%	21,86%	4
	76,00	76,00	77,00	78,00	79,00	5
	8 564 847,08	8 559 879,11	8 595 867,75	8 687 640,32	8 889 252,13	6
	904,42	933,67	968,11	1 013,96	1 076,83	7
	126 840,84	124 126,32	121 433,16	118 229,76	115 398,00	8
	14,49	14,66	14,82	14,92	15,15	9
	5 906 788,01	6 108 111,84	6 323 725,50	6 529 493,72	6 781 382,48	10
	83 682,44	72 273,14	80 794,91	71 821,24	84 688,56	11
	147 432,08	129 050,69	134 818,75	133 946,98	167 200,20	12
	634 197,62	669 832,91	704 824,58	743 851,49	787 864,59	13
	10	46	62	53	58	14
	0	0	0	0	0	
	3	12	20	20	27	
	0	4	0	0	0	
	0	3	2	4	6	
	7	21	35	26	23	
	0	6	5	3	2	
	6	24	46	32	41	
	32 176	32 200	32 246	32 278	32 319	15
						16
	21	21	21	21	21	
	69	70	71,33	72,33	73,33	
	185 350,00	185 350,00	185 350,00	185 350,00	185 350,00	
	38 019,11	44 859,20	53 271,64	65 705,24	83 411,15	
	518,29	518,29	518,29	518,29	518,29	
	8	7	6	6	5	
	56	56	56,33	57,33	57,00	
	20 040,00	18 840,00	17 640,00	17 640,00	16 920,00	
	4 126,45	4 557,31	4 966,65	6 191,44	7 141,20	
	495,34	446,32	388,68	388,68	353,06	
	3	4	5	5	6	
	69	69	68,00	69,00	69,17	
	2 400,00	3 600,00	4 800,00	4 800,00	5 520,00	
	851,91	1 312,44	1 982,99	2 348,71	3 625,81	
	149	145	151	158	174	
	56	56	54,93	53,91	53,47	
	774 521,66	689 292,29	755 592,29	809 942,29	969 942,29	
	102 028,37	80 675,79	85 072,74	85 987,77	115 674,34	
	3 041,83	2 592,57	2 785,22	2 834,41	3 389,30	
	2	6	6	6	6	
	67	64	64,83	65,83	66,83	
	1 350,00	5 450,00	5 450,00	5 450,00	5 450,00	
	146,05	190,94	383,25	656,99	1 033,41	
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	2	1	1	1	1	
	450,00	250,00	250,00	250,00	250,00	
	146,48	50,20	60,62	75,45	95,85	

## DADOS ESTATÍSTICOS - MAPA COMPARATIVO DOS ÚLTIMOS CINCO EXERCÍCIOS

### CONTINUAÇÃO

DESIGNAÇÃO	
	Seguro de Maioridade
	Número
	Idade Média
	Subscrições iniciais
	Melhorias
	Quotas iniciais
	Seguro de Lazer
	Número
	Idade Média
	Subscrições iniciais
	Melhorias
	Quotas iniciais
	Capitais Diferidos com Opção
	Número
	Idade Média
	Subscrições iniciais
	Melhorias
	Quotas iniciais
<b>Juros Diversos</b>	
17	Juros vencidos dos investimentos, até ao fim de cada exercício
18	Juros vencidos dos investimentos durante o ano
<b>Rateios (a)</b>	
19	Proposta de rateio de lucros, a distribuir pelos beneficiários de rendas vitalícias
20	Proposta de rateio de lucros, a distribuir pelos sócios, em cada exercício
21	Importâncias rateadas pelos sócios até ao fim de cada exercício
<b>Reservas Diversas (a)</b>	
22	Aumento da reserva extraordinária, proposto em cada exercício
23	Reservas extraordinárias, até ao fim de cada exercício
24	Aumento da reserva extraordinária para benef. de Imóv. proposto em cada exercício
25	Reserva extraordinária para beneficiação de Imóveis, até ao fim de cada exercício
26	Fundo de reserva legal, proposto em cada exercício
27	Fundo de reserva legal, até ao fim de cada exercício
28	Reserva para Assistência Social, até ao fim de cada exercício
<b>Prédios de Rendimento</b>	
29	Exploração de Prédios de Rendimento - Receita anual
30	Exploração de Prédios de Rendimento - Despesa anual
31	Exploração de Prédios de Rendimento - Saldo positivo anual
32	Exploração de Prédios de Rendimento - Saldos positivos acumulados
<b>Aplicações Financeiras</b>	
33	Depósitos
34	Títulos da Dívida Pública
<b>Demonstração de Resultados</b>	
35	Receitas em cada exercício
36	Despesas e encargos em cada exercício
37	Saldo no fim de cada exercício
<b>Total do Ativo</b>	
38	No fim de cada exercício
<b>Taxas de Rendimento</b>	
39	Taxa Geral
40	Depósitos em Bancos
41	Hipotecas para Habitação
42	Hipotecas para Obras
43	Títulos de Dívida Pública
44	Prédios de Rendimento
45	Empréstimos de Apoio à Família
46	Empréstimos Sobre Quotas Pagas

(a) Percentagem de resultado aprovada.

	2021		2022		2023		2024		2025		
		3		6		7		11		17	
		66		66		60,57		64,45		65,12	
		20 850,00		51 500,00		58 650,00		62 150,00		80 650,00	
		2 313,59		3 148,57		3 405,04		6 359,85		10 727,09	
		28,74		68,95		40,21		40,21		40,21	
		203		215		240		229		227	
		59		59		57,60		55,25		54,74	
		1 045 600,00		1 122 000,00		1 320 600,00		1 317 300,00		1 382 200,00	
		111 050,93		129 838,43		150 212,87		131 461,09		154 297,54	
		4 889,07		5 189,08		5 845,09		5 636,95		5 838,54	
		7		13		18		20		22	
		70		66		67,56		68,70		69,14	
		9 555,98		52 864,77		59 720,39		69 740,39		81 920,39	
		1 197,66		1 487,05		3 263,08		5 607,07		10 616,90	
		13,91		25,60		25,60		25,60		25,60	
		6 875 495,51		6 885 314,78		6 996 787,08		7 525 991,88		7 891 244,74	17
		10 602,82		9 819,27		111 472,30		529 204,80		365 252,86	18
	0,50%	6 795,37	0,50%	7 964,54	0,50%	11 010,37	0,50%	14 554,68	0,50%	14 521,57	19
	17,50%	237 837,85	17,50%	278 758,73	18,00%	396 373,18	18,00%	523 968,30	18,00%	522 776,65	20
		5 471 042,47		5 749 801,20		6 146 174,38		6 670 142,68		7 192 919,33	21
	31,00%	421 312,77	31,00%	493 801,17	31,00%	682 642,70	31,00%	902 389,86	31,00%	900 337,57	22
		5 372 049,44		5 793 362,21		6 287 163,38		6 969 806,08		7 872 195,94	23
	31,00%	421 312,77	31,00%	493 801,17	30,50%	671 632,33	30,50%	887 835,18	30,50%	885 815,99	24
		4 596 528,76		5 017 841,53		5 511 642,70		6 183 275,03		7 071 110,21	25
	20,00%	271 814,68	20,00%	318 581,40	20,00%	440 414,64	20,00%	582 187,00	20,00%	580 862,95	26
		3 635 697,67		3 907 512,35		4 226 093,75		4 666 508,39		5 248 695,39	27
		294 323,80		294 323,80		294 323,80		294 323,80		294 323,80	28
		3 730 835,74		3 996 114,47		4 550 032,38		55 665 698,40		5 924 452,41	29
		701 224,94		724 986,24		719 154,18		520 371,33		1 006 632,23	30
		3 029 610,80		3 271 128,23		3 830 878,20		867 227,39		4 917 820,18	31
		41 615 083,13		44 886 211,36		48 717 089,56		49 584 316,95		54 502 137,13	32
		12 613 828,95		14 286 762,04		15 773 362,52		18 019 750,47		20 352 786,72	33
		73 049,46		73 049,46		73 049,46		73 049,46		73 049,46	34
		4 676 678,95		4 913 443,04		5 538 275,40		6 676 053,01		6 927 180,66	35
		3 317 605,51		3 315 995,91		3 336 202,18		3 765 117,99		4 022 865,93	36
		1 359 073,44		1 592 907,01		2 202 073,22		2 910 935,02		2 904 314,73	37
		49 739 975,70		51 206 100,67		53 538 440,51		56 243 498,39		59 299 225,47	38
		5,75		5,78		6,79		8,24		8,25	39
		0,00		0,00		0,69		3,23		1,92	40
		5,43		5,44		4,96		n.a.		0,45	41
		5,24		5,21		5,16		5,07		4,88	42
		3,16		3,15		3,15		3,15		3,15	43
		7,05		7,21		8,51		9,73		10,39	44
		5,69		1,21		n.a.		n.a.		n.a.	45
		n.a.		n.a.		n.a.		0,49		5,31	46







# CPME

Caixa de Previdência  
do Ministério da Educação

**ASSOCIAÇÃO PÚBLICA**

Praça D. Pedro IV (Rossio), 45 - 1ª a 3º . 1149-069 LISBOA  
Tel.: 21 324 38 10 . Fax: 21 347 60 95  
e-mail: [cpme@cpme.pt](mailto:cpme@cpme.pt)  
Pag. Web: [www.cpme.pt](http://www.cpme.pt)